

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2 0 2 5



Sumário

INTRODUÇÃO.....	4	TEMAS SOCIAIS.....	39
Carta do Diretor-Presidente.....	5	Pessoas, Cultura Organizacional e Desenvolvimento.....	40
Carta do Presidente do Conselho.....	6	Prática de Emprego e Desenvolvimento Profissional.....	41
SOBRE A GALVANI.....	7	Bem-estar e Qualidade de Vida.....	44
A Galvani.....	8	Diversidade e Inclusão.....	45
Onde estamos.....	9	Saúde e Segurança do Trabalhador.....	48
Linha do tempo.....	10	Saúde Ocupacional.....	51
O que produzimos - Atividades, Cadeia de Valor e Mercados Atendidos.....	11	Segurança de Produtos e Processos.....	52
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).....	12	Sistema Integrado de Gestão (SIG).....	53
Desempenho Econômico e Operacional 2025.....	14	Relacionamento com a Comunidade e Licença Social para Operar.....	55
Modelo de Gestão Galvani.....	15	Programa Portas Abertas.....	57
Associações e Parcerias Estratégicas.....	16	Instituto Lina Galvani.....	60
Sobre o Relatório.....	17	TEMAS DE GOVERNANÇA.....	62
Destques do Relatório.....	18	Conformidade, Ética e Integridade.....	63
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	19	Gestão de Riscos.....	65
Conselho de Administração (CAD).....	20	Privacidade e Cibersegurança.....	67
Estrutura de Governança.....	21	Gestão da Cadeia de Fornecedores e Direitos Humanos.....	69
Comitês de Assessoramento.....	22	TEMA TRANSVERSAL.....	71
Governança e Supervisão da Sustentabilidade.....	22	Inovação e Tecnologia.....	72
Instrumentos de Governança.....	23	ANEXOS.....	75
Conflitos de Interesse e Comunicação de Preocupações Críticas.....	23	Anexo – Estratégia ASG.....	76
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE.....	24	Conteúdo de Indicadores GRI.....	81
Estratégia de Sustentabilidade.....	25	Sumário de Conteúdo GRI.....	83
Temas Materiais.....	26	CRÉDITOS.....	86
TEMAS AMBIENTAIS.....	27		
Adaptação Climática e Resiliência.....	28		
Gestão de Resíduos e Economia Circular.....	29		
Emissões e Energia.....	31		
Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE.....	32		
Água e Efluentes.....	33		
Biodiversidade.....	35		
Parque Vida Cerrado.....	37		

INTRODUÇÃO



Ana Beatriz Barbosa Magalhães de Freitas
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Carta do Diretor-Presidente

GRI 2-22

Na Galvani, acreditamos que produzir fertilizantes é contribuir diretamente para o desenvolvimento da agricultura brasileira e para a segurança alimentar do país. Nosso propósito de Transformar Terra em Vida orienta nossas decisões, investimentos e a forma como atuamos nos territórios onde estamos presentes.

Avançamos em nossos projetos estruturantes, com destaque para a implantação da Unidade de Mineração de Irecê e a expansão do Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães, iniciativas que integram nosso plano de crescimento, com mais de R\$ 1 bilhão previstos até 2027. Esse movimento é sustentado por um modelo de gestão baseado nos pilares de competitividade, crescimento e sustentabilidade, que orientam a geração de valor no longo prazo.

Seguindo nossa estratégia de sustentabilidade, evoluímos no reporte de emissões de gases de efeito estufa, ampliamos iniciativas de eficiência energética e fortalecemos a gestão ambiental e a proteção da biodiversidade. Iniciativas como o Instituto Lina Galvani e o Parque Vida Cerrado materializam as ações ao promover a conservação ambiental, o desenvolvimento local e a geração de oportunidades sustentáveis. Paralelamente, seguimos dedicados à construção e manutenção da nossa Licença Social para Operar, com diálogo transparente e atuação responsável, gerando impacto positivo nos territórios onde estamos presentes.

Seguimos priorizando o desenvolvimento de pessoas, a capacitação de nossos colaboradores

e o fortalecimento da cultura de segurança. A renovação da certificação *Great Place to Work* e o reconhecimento com o Selo Agro Mais Integridade reforçam nosso compromisso com um ambiente de trabalho baseado em confiança, ética e valorização das pessoas. Convidamos você a conhecer este relatório, que apresenta nossos principais avanços e resultados.

Boa leitura.

Marcelo Silvestre
Diretor-Presidente
da Galvani



Carta do Presidente do Conselho

GRI 2-22

Entendemos a sustentabilidade como um elemento essencial para a perenidade dos negócios e a geração de valor no longo prazo. A governança corporativa da Galvani segue como um pilar central da nossa estratégia. O Conselho de Administração exerce papel ativo no acompanhamento da execução estratégica, na supervisão da gestão de riscos, na governança de pessoas e na orientação das práticas socioambientais, assegurando o alinhamento entre desempenho financeiro, eficiência operacional e responsabilidade social.

A governança da sustentabilidade tem sido fortalecida, com diretrizes claras, instâncias de acompanhamento e mecanismos de gestão que promovem transparência, ética e responsabilidade. Esse modelo nos permite monitorar riscos e oportunidades, orientar a alocação de capital e garantir que o crescimento da companhia esteja sustentado por práticas responsáveis, gerando impacto positivo para os territórios onde atuamos.

Seguimos comprometidos em impulsionar o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro, com disciplina, consistência e visão de longo prazo, honrando a trajetória da companhia e promovendo a criação de valor para todos os *stakeholders*, sempre guiados pelo nosso propósito de Transformar Terra em Vida.

Boa leitura.

Rodolfo Galvani Jr.
Presidente do Conselho de Administração



SOBRE A GALVANI



*José Pedro da Silva Neto e Leandro da Mata,
Unidade de Mineração de Angico dos Dias*

A Galvani

GRI 2-1 | GRI 2-2 | GRI 2-6

A Fosnor – Fosfatados Norte e Nordeste S.A. (Galvani) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída sob as leis brasileiras, com sede administrativa na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

Empresa 100% brasileira, a Companhia atua exclusivamente no território nacional desde a década de 1970, nos segmentos de mineração, beneficiamento mineral, produção química e fabricação de fertilizantes fosfatados.

A Galvani possui unidades operacionais nos municípios Campo Alegre de Lourdes, povoado de Angico dos Dias, com a produção de concentrado fosfático, e em Luís Eduardo Magalhães, onde está localizado seu complexo industrial de produção de fertilizantes. Conta ainda com uma unidade em fase de implantação no município de Irecê, todos no Estado da Bahia.

A empresa é a única produtora de fertilizantes fosfatados totalmente verticalizado das regiões Norte e Nordeste do Brasil, integrando sua cadeia de valor desde a extração da matéria-prima, passando pelo beneficiamento mineral e industrialização produtos destinados ao segmento agrícola.

Seus principais mercados de atuação concentram-se na região do MATOPIBA - que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia - além de outras regiões agrícolas do país. A empresa atende diretamente produtores rurais, cooperativas agrícolas e distribuidores do setor.

Como parte do seu plano de crescimento e modernização, a Galvani executa um robusto projeto de expansão, que prevê compromisso de

investimentos superiores a R\$ 1 bilhão até 2027. A iniciativa contempla a ampliação da capacidade produtiva de fertilizantes fosfatados, a modernização tecnológica das unidades industriais e de beneficiamento, otimização da eficiência operacional e energética, expansão da infraestrutura logística para atendimento a mercados estratégicos e aumento da oferta de soluções nutricionais voltadas às culturas atendidas no MATOPIBA e em outras regiões agrícolas do país.

Com o propósito de “Transformar Terra em Vida”, a Galvani desenvolve soluções nutricionais voltadas à fertilidade do solo e à nutrição de plantas, apoiando o aumento da produtividade agrícola de forma responsável e sustentável.

NOSSOS VALORES

FOCO DO CLIENTE

Atenção integral ao cliente e a suas necessidades.

CABEÇA DE DONO

Pensar como dono do negócio com responsabilidade e atitude empreendedora.

TRANSPARÊNCIA

Deixar claros os objetivos e os resultados.

INOVAÇÃO

Buscar sempre soluções novas e eficientes.

SIMPLICIDADE

Acreditamos que o mais simples é melhor.

Onde estamos

As operações da Companhia estão concentradas no Estado da Bahia e incluem a Unidade de Mineração de Angico dos Dias, o Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães e a Unidade de Mineração de Irecê (em instalação) que, de forma integrada, conectam a produção mineral às etapas de transformação industrial.



Unidade de Mineração Angico dos Dias – UMA

Produz o concentrado fosfático que abastece o Complexo de Luís Eduardo Magalhães (CILEM), utilizando tecnologia exclusiva e inovadora para concentrar o fosfato da rocha sem o uso de água (concentração a seco do minério).

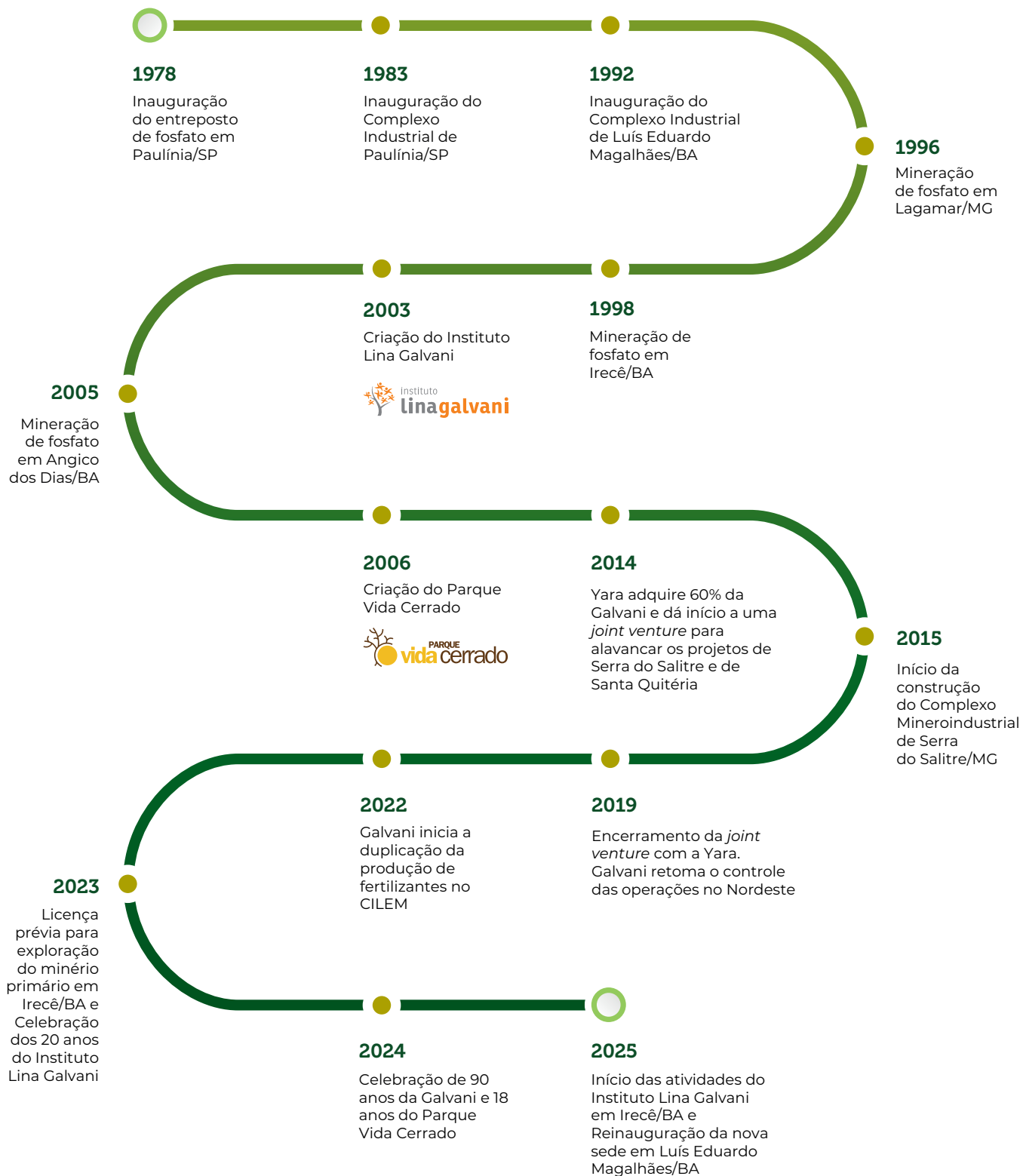
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães – CILEM

O Complexo recebe o fosfato de UMA e outras matérias primas de fornecedores, que são rigorosamente avaliadas quanto a sua qualidade química e física. O fosfato é acidulado, para que seus nutrientes fiquem disponíveis para as plantas, e misturado com outros elementos de acordo com a necessidade de cada cliente. No CILEM que ocorre o processo de produção dos fertilizantes da Galvani.

Unidade de Mineração de Irecê – UMI

A Unidade está em instalação é um empreendimento de mineração de fosfato altamente inovador, sustentável e economicamente viável, que adota uma rota tecnológica inédita no Brasil baseada na calcinação do minério primário, permitindo o aproveitamento integral do recurso mineral, a eliminação de rejeitos, barragens e efluentes líquidos, e a conversão de subprodutos em corretivo agrícola.

Linha do tempo



O que produzimos - Cadeia de Valor e Mercados Atendidos

GRI 2-6

A Galvani opera de forma integrada ao longo da cadeia de valor dos fertilizantes fosfatados, atuando nas etapas de mineração, beneficiamento mineral, produção de ácido sulfúrico e fabricação de fertilizantes, além da comercialização direta ao cliente final. Esse modelo verticalizado fortalece o controle sobre a qualidade dos insumos, assegura rastreabilidade ao longo do processo produtivo e contribui para maior eficiência operacional e proximidade com o mercado agrícola.

Produtos

Os fertilizantes produzidos pela Galvani fornecem nutrientes essenciais às plantas e são desenvolvidos a partir

de matérias-primas de origem mineral, transformadas por processos industriais controlados, com foco em eficiência agrônômica, segurança operacional e responsabilidade ambiental.



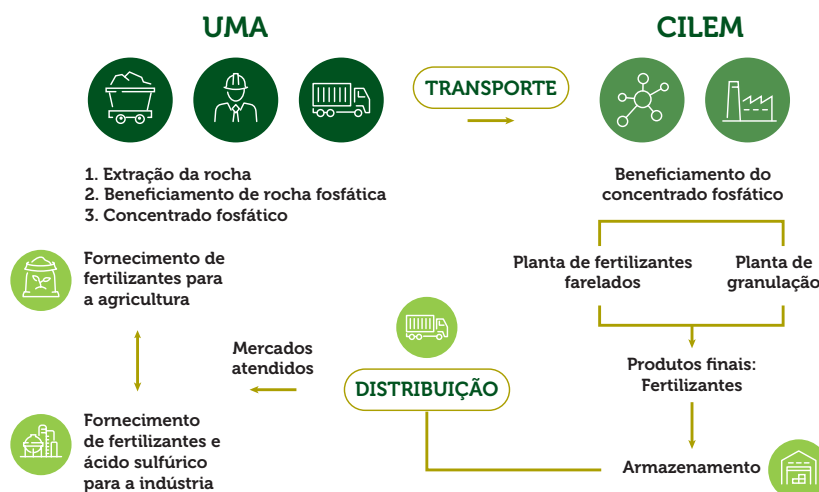
O portfólio está estruturado nas famílias GR, MG, PHOSMIX e PHOSGRÃO, concebidas para atender diferentes necessidades agrônômicas, produtivas e regionais. Em 2025 a Companhia implementou avanços técnicos relevantes, entre os quais se destacam:

- o aumento do teor de P_2O_5 em produtos estratégicos, especialmente na família PHOSGRÃO;
- a reorganização da linha MoNi na família PHOSMIX, com a incorporação de micronutrientes diretamente ao grânulo fosfatado, ampliando a eficiência nutricional das formulações.

Mercados atendidos

A atuação comercial da Galvani concentra-se exclusivamente no mercado brasileiro, com foco prioritário na região do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). Nesse contexto, a Companhia atende produtores rurais, cooperativas agrícolas e distribuidores de insumos, contribuindo para o desenvolvimento de uma das mais dinâmicas fronteiras agrícolas do país.

Cadeia de produção



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)

A Companhia atua de forma integrada ao setor produtivo, indo além da comercialização de fertilizantes ao oferecer assistência técnica especializada aos seus clientes. Esse suporte apoia produtores e consultores no manejo da fertilidade do solo e na nutrição de plantas, fortalecendo o relacionamento com o mercado e promovendo o uso eficiente dos insumos agrícolas.

No período foram realizados investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com estabelecimento de parcerias técnicas e acompanhamento das demandas dos diferentes sistemas produtivos. Essa atuação contribui para

o aprimoramento de formulações, a racionalização do uso de insumos e o desenvolvimento de soluções agronomicamente mais eficientes, economicamente viáveis e ambientalmente responsáveis.



Aureo Ferreira de Souza,
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

A presença em feiras e fóruns institucionais nos territórios do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), aliada à realização de pesquisas regionais, contribui para o aprimoramento contínuo do portfólio de fertilizantes, para o fortalecimento do diálogo com produtores, consultores e instituições parceiras.

Em 2025, a Galvani esteve presente nas principais feiras e eventos do setor, entre os quais se destacam:

- Super Dia (BA)
- AgroRosário (BA)
- Bahia Farm Show (BA)
- Agro360 (TO)
- Congresso Nacional de Fertilizantes – ANDA (SP)
- Passarela da Soja e Milho (BA)
- Expositram (BA) – maior feira de mineração da América Latina, com a primeira participação da Companhia como expositora



Momento técnico realizado durante o Bahia Farm Show 2025



Estande Feira AgroRosário 2025



Estande Bahia Farm Show 2025



Diretoria recebe visitantes no estande da Expositram 2025

Desempenho Econômico e Operacional 2025

GRI 2-1

O ano de 2025 foi caracterizado por ambiente desafiador para o setor de fertilizantes, influenciado pela restrição de crédito, taxas de juros elevadas e instabilidade geopolítica. Diante desse cenário, a Galvani manteve consistência estratégica e apresentou evolução em indicadores-chave. A empresa ampliou participação de mercado, fortaleceu o portfólio de produtos e ampliou a eficiência operacional, assegurando maior qualidade e confiabilidade no atendimento aos clientes.

O avanço dos projetos estruturantes também representou um marco no período. Destaca-se o

progresso na implantação da Unidade de Mineração de Irecê (BA) e na expansão do Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (BA). Essas iniciativas estão alinhadas ao compromisso de investir mais de R\$ 1 bilhão até 2027, destinados à ampliação da capacidade produtiva e ao reforço da competitividade de longo prazo.

Informações sobre o desempenho econômico, investimentos, ambiente de mercado e evolução dos projetos podem ser consultadas no **Relatório da Administração da Galvani**.



Visão geral 2025



726 mil t
de fertilizantes entregues



receita líquida
R\$ 1,37
bilhão



ebitda de
R\$ 233
milhões

Capacidade anual instalada



250 mil t
de concentrado fosfático

245 mil t
de ácido sulfúrico

635 mil t
de fertilizantes fosfatados

Certificações



Selo Great Place to Work GPTW (2025 e 2026)



Selo I-REC Standard



Selo Prata GHG Protocol Inventário Completo E1 e E2



Selo Mais Integridade Ministério da Agricultura e Pecuária



Selo Lilás Equidade de Gênero Governo da Bahia



Selo Childhood



Prêmio de Empresas com Melhor Gestão 2024



Prêmio Melhores e Maiores Empresas do Brasil de 2024 Revista Exame

Modelo de Gestão



Alinhados para um **Futuro Sustentável**

O Modelo de Gestão da Galvani é a chave para o sucesso de nossa empresa.

Ele tem como foco nos orientar para alcançarmos excelência em desempenho e os melhores resultados em três pilares: **Competitividade, Crescimento e Sustentabilidade.**

Esses pilares têm como base a nossa estratégia de negócios, o capital de investimento e também o desdobramento de nossas metas.

COMPETITIVIDADE

CRESCIMENTO

SUSTENTABILIDADE

Associações e Parcerias Estratégicas

GRI 2-28

A Galvani mantém um compromisso sólido com a sustentabilidade, o desenvolvimento social e a ética nos negócios, refletido em sua participação ativa em associações setoriais e em parcerias estratégicas que promovem boas práticas e impacto positivo na sociedade. Em 2025, a empresa integrou e fortaleceu sua atuação junto a importantes organizações:



Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA): fomento à eficiência e inovação na cadeia de fertilizantes.



Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM): contribuição para a governança e sustentabilidade no setor mineral.



Instituto Ethos: orienta empresas em práticas de sustentabilidade corporativa e responsabilidade social.



Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras – Programa Na Mão Certa / Childhood Brasil: compromisso com a proteção de crianças e adolescentes.



Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - Parceria para o Projeto SEJA PRO+, voltado para capacitação profissional, inclusão social e promoção de competências técnicas para pessoas da comunidade, contribuindo para a empregabilidade e o fortalecimento do tecido social local.



Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres e Preciosos, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita no Estado da Bahia (SINDIMIBA): representa e fortalece as indústrias extrativas minerais da Bahia, promovendo integração, diálogo institucional e desenvolvimento do setor.



Sindicato Nacional das Indústrias de Matérias-Primas para Fertilizantes (SINPRIFERT): atuação em políticas industriais e responsabilidade socioambiental.



Sobre o Relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 2-14

O Relatório de Sustentabilidade apresenta o desempenho econômico, ambiental, social e de governança da Galvani, refletindo sua estratégia corporativa, compromissos com a sustentabilidade, gestão de impactos, riscos e oportunidades do negócio. A partir de 2025, o relatório passará a ser publicado anualmente.

As informações aqui apresentadas contemplam as operações da Unidade de Mineração de Angico dos Dias (UMA), em Campo Alegre de Lourdes (BA); o Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM), em Luís Eduardo Magalhães (BA); os escritórios administrativos em São Paulo (SP), bem como informações pontuais relacionadas à Unidade de Mineração de Irecê (UMI), em Irecê (BA), atualmente em fase de instalação.

Este Relatório abrange o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e foi elaborado em conformidade com as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI 2021). A Companhia reporta suas divulgações gerais (GRI 2), informações sobre temas materiais (GRI 3) e os indicadores específicos aplicáveis aos temas materiais identificados, conforme apresentado no Índice GRI ao final deste relatório.

Ao longo do documento, são apresentados os principais avanços, resultados e ações implementadas em consonância com as metas da Estratégia de Sustentabilidade da Galvani, evidenciando a integração entre desempenho operacional, gestão de impactos e compromissos de longo prazo da Companhia.

O conteúdo reflete os valores corporativos e os princípios da Estratégia de Sustentabilidade da Galvani, reafirmando seus compromissos com a integridade, a ética, a proteção ao meio ambiente, o respeito aos direitos humanos, o desenvolvimento das comunidades onde atua e os padrões de governança corporativa.

O relatório foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, não sendo submetido à asseguuração externa por consultoria independente.

Saiba mais!

Para informações relacionadas a este relatório, como dúvidas e sugestões, entre em contato pelo e-mail: comunicacao@galvani.ind.br



Destaques do Relatório

AMBIENTAL

Parque Vida Cerrado – restauração ecológica

370 ha plantados

27.849 mudas produzidas

+12 mil kg de sementes coletadas

Certificação de energia renovável (Selo I-REC Standard)

Selo Prata GHG Protocol Inventário Completo E1 e E2

14 mil Mudas nativas distribuídas



Postos de trabalho

Empregos gerados (permanentes + temporários)

1.745 pessoas (+26,54% vs. 2024)

SOCIAL

Investimentos sociais

Projetos apoiados

R\$ 1,6 milhão

Investimento em capacitação

Treinamentos e desenvolvimento

~ **R\$ 1,5** milhão

Investimento em compras com fornecedores locais

R\$ 183,74 milhões

Segurança do trabalho

Redução da Taxa de frequência de acidentes (TF)

-70% (de 5,46 para 1,63 por MMHH)

GOVERNANÇA

Compromissos de investimentos até 2027

> R\$ 1 bilhão

até 2027 expansão da capacidade produtiva

Empresa com Melhor Gestão Deloitte

Prêmio/Ranking de gestão

Selo Agro Mais Integridade

Reconhecimento do MAPA – Ministério da Agricultura e Pecuária

Instituto Lina Galvani

Valor investido em projetos para a comunidade

R\$ 2,6 milhões

Diversidade Mulheres

17% Participação feminina no quadro fixo

Absenteísmo

Redução da Taxa anual

1,72% (-27% vs. 2024)

Selo Lilás – Unidade CILEM

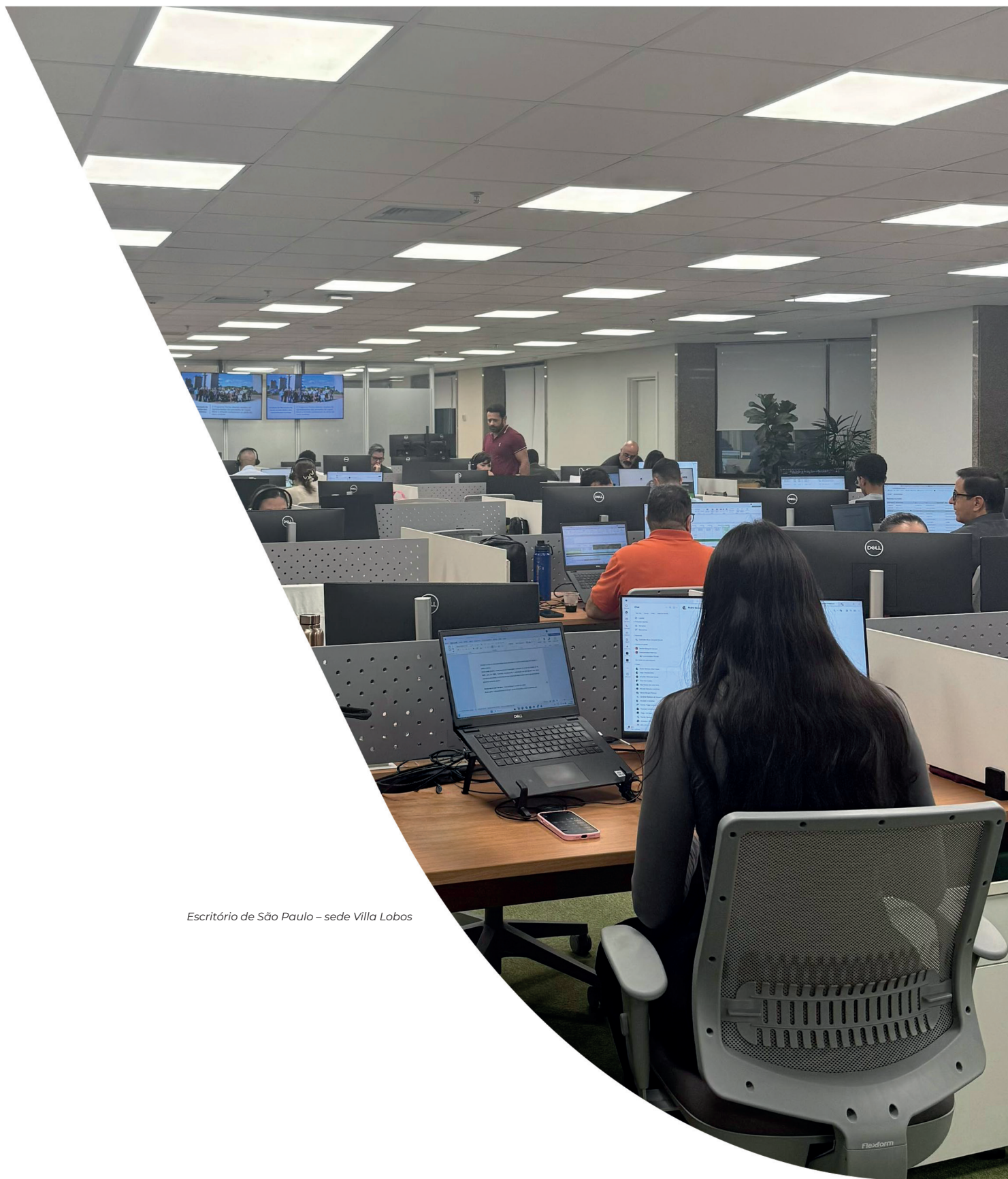
Reconhecimento de equidade e prevenção à violência contra a mulher

Portas Abertas

Participantes de visitas e diálogos

+350 visitantes nas unidades operacionais

GOVERNANÇA CORPORATIVA



Escritório de São Paulo – sede Villa Lobos

Conselho de Administração (CAD)

Com base consolidada em governança corporativa, a Galvani organiza sua gestão a partir de um Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento ao CAD e de uma diretoria composta por executivos de mercado.

O Conselho é composto por sete integrantes — cinco representantes dos acionistas e dois conselheiros independentes. O CAD tem como atribuição central a supervisão estratégica da Companhia, incluindo a gestão de impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, desempenho econômico, social e ambiental, em conformidade com as diretrizes de governança corporativa e os princípios ASG.

O funcionamento do CAD é regulamentado por regimento interno, que estabelece critérios de composição, competências, funcionamento dos comitês e eleição de seus coordenadores. As decisões são formalmente registradas em atas, comunicadas à Diretoria Executiva por meio do *governance officer* e mantidas em sistema de gestão documental com acesso restrito aos conselheiros.

A eleição dos membros ocorre em Assembleia de Acionistas, em conformidade com o Acordo de Acionistas e o Estatuto Social da empresa. Os conselheiros independentes atendem a critérios formais de qualificação, experiência em gestão estratégica e conhecimento em avaliação de riscos e governança corporativa.

O Presidente do Conselho de Administração, Rodolfo Galvani Júnior, não exerce função executiva, assegurando a segregação entre governança e gestão.

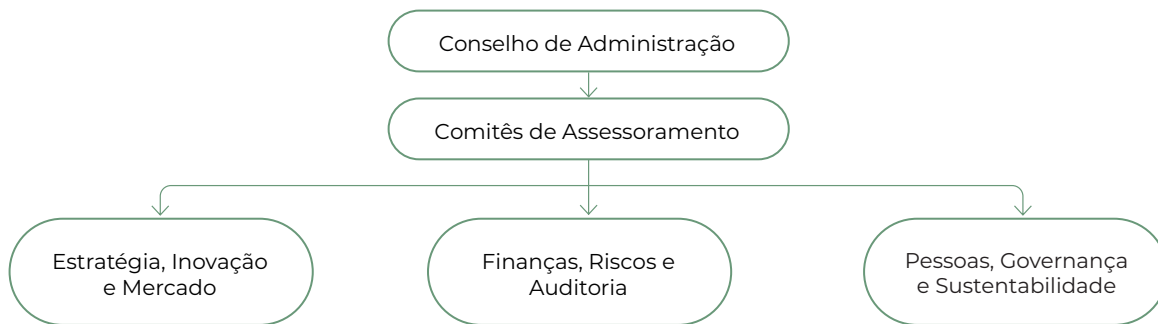
Em 2025, o CAD realizou seis reuniões ordinárias, nos meses pares, com análise de temas críticos como desempenho financeiro, sustentabilidade, meio ambiente, direitos dos trabalhadores, relações com *stakeholders*, riscos corporativos e direcionadores estratégicos de longo prazo, em alinhamento às políticas de governança e aos sistemas de gestão de riscos da empresa.



Lideranças reunidas em São Paulo, durante apresentação dos resultados da empresa, com transmissão em tempo real para as unidades na Bahia

Estrutura de Governança

GRI 2-9 | 2-12 | 2-13



Diretoria Executiva

Diretor-Presidente:
Marcelo Silvestre



Dir. Operações:
Rafael Murro

Dir. Relações
Institucionais e
Sustentabilidade:
Sylvia Tabarin

Dir. Administrativo-
Financeiro:
Danilo Casalino

Dir. Comercial:
Jailton Sobral

Dir. Engenharia
e Inovação:
Laurence Galvani

Dir. Implementação
de Projetos:
**Felippe Camargo
dos Santos**

Os conselheiros e diretores possuem elevada qualificação técnica e experiência nos setores de mineração, fertilizantes e áreas correlatas e estão formalmente alinhados à visão, missão e valores da Galvani, com adesão obrigatória ao Código de Conduta e às políticas corporativas.

Comitês de Assessoramento

GRI 2-12 | 2-13 | 2-17 | 2-18

O Conselho de Administração (CAD) é apoiado por três comitês permanentes de assessoramento: Estratégia, Inovação e Mercado; Finanças, Riscos e Auditoria; e Pessoas, Governança e Sustentabilidade. Esses comitês possuem composição multidisciplinar, reúnem-se mensalmente e atuam de forma estruturada no monitoramento de riscos, avaliação de impactos, acompanhamento de temas materiais e análise de pautas estratégicas que demandam deliberação da alta governança, assegurando uma abordagem integrada à estratégia do negócio.

A responsabilidade pela gestão de impactos na Galvani é delegada aos comitês estratégicos que suportam o CAD, os quais possuem atribuições formais de monitoramento contínuo dos riscos e impactos mapeados no processo de materialidade, bem como de avaliação de temas ambientais, sociais, econômicos e de governança relevantes para a organização. Cada integrante dos comitês possui responsabilidades definidas conforme sua área de especialidade, garantindo uma governança técnica, transversal e eficaz.

Governança e Supervisão da Sustentabilidade

O Conselho de Administração (CAD) exerce a supervisão estratégica dos temas relacionados à sustentabilidade, incluindo riscos, oportunidades e impactos econômicos, ambientais e sociais relevantes para o negócio. Os temas materiais identificados no processo foram apresentados à Diretoria Executiva e, posteriormente, submetidos ao Conselho de Administração para conhecimento, discussão e direcionamento estratégico em 2024. Ao longo de 2025, os acompanhamentos passaram a ser realizados de forma periódica, por meio de reuniões ordinárias do Conselho, nas quais são reportados indicadores de desempenho, evolução das metas e eventuais riscos críticos associados aos temas ASG.

Em 2025, a nomenclatura do então Comitê de Pessoas, Governança e Responsabilidade Social foi atualizada para Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, consolidando a integração dos temas socioambientais à agenda estratégica e à estrutura formal de governança corporativa.

A gestão executiva da sustentabilidade é conduzida pela Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade, com reporte direto ao Diretor-Presidente, assegurando o alinhamento entre a estratégia corporativa e a gestão operacional dos impactos. Quando aplicável, indicadores socioambientais compõem os critérios de avaliação de desempenho da alta liderança, fortalecendo a vinculação entre compromisso institucional, geração de valor sustentável e governança corporativa.

Instrumentos de Governança

GRI 2-23, 2-24

A Galvani mantém um conjunto estruturado de políticas, normas e instrumentos corporativos que sustentam sua governança e orientam a condução ética, responsável e sustentável dos negócios, assegurando alinhamento às melhores práticas de mercado, à legislação brasileira e aos princípios ASG.

Em 2025, a companhia avançou no fortalecimento desse arcabouço normativo, com a publicação da Política de Sustentabilidade e da Política de Responsabilidade Social Corporativa, estabelecendo diretrizes formais para a gestão integrada dos temas ambientais, sociais e de governança. No mesmo período, foram realizadas revisões e atualizações de políticas estratégicas, com destaque para a Política de Gestão de Riscos Corporativos, Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Regimento Interno do Comitê de Ética e Código de Conduta, dentre outros instrumentos de conformidade e integridade.

Essas políticas são monitoradas e implementadas de forma integrada aos sistemas de gestão da empresa, com acompanhamento da alta governança, assegurando sua efetiva aplicação nos processos decisórios, nas operações e no relacionamento com *stakeholders*, contribuindo para uma gestão cada vez mais eficiente, transparente e orientada à sustentabilidade de longo prazo.

Conflitos de Interesse e Comunicação de Preocupações Críticas

GRI 2-15 2-16

O Acordo de Acionistas e o Estatuto Social da Galvani estabelecem diretrizes para prevenção, identificação e tratamento de conflitos de interesse no âmbito da governança corporativa, incluindo restrições a transações com partes relacionadas, sujeitas à aprovação qualificada do Conselho de Administração. Membros da alta governança e da Diretoria devem declarar eventuais conflitos, os quais são avaliados por órgãos competentes.

A Companhia mantém canal formal e confidencial para comunicação de preocupações críticas relacionadas à ética, integridade e riscos relevantes. As manifestações recebidas são tratadas conforme procedimentos internos e reportadas periodicamente ao Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade e ao Conselho de Administração, assegurando a adequada supervisão pela alta governança.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Moraci Mendes e Arianny Souza
Unidade de Mineração de Irecê

Estratégia de Sustentabilidade

GRI 3-1 | 3-2

A definição dos temas materiais da Galvani foi realizada em 2024, por meio de um processo estruturado e metodologicamente alinhado às Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI). Toda a metodologia adotada, incluindo escopo, critérios de priorização, engajamento de *stakeholders*, instrumentos de coleta e etapas de validação, encontra-se descrita de forma detalhada no Relatório de Sustentabilidade anterior.

A análise de materialidade foi conduzida com base no processo de dupla materialidade, alinhado também aos *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS). Nesse contexto, foram identificados aspectos ambientais, sociais e de governança relevantes para a Galvani sob a perspectiva da materialidade de impacto, considerando os impactos positivos e negativos que a Companhia causa ou pode vir a causar sobre o meio ambiente, as pessoas, os direitos humanos e a economia — abordagem “de dentro para fora”.

De forma complementar, foram analisados os riscos e oportunidades sob a perspectiva da materialidade financeira, considerando os impactos potenciais que esses temas podem gerar sobre o desempenho econômico-financeiro, a continuidade dos negócios e a geração de valor da Companhia — abordagem “de fora para dentro”. Esse processo assegura uma visão integrada dos temas materiais, fortalecendo a tomada de decisão estratégica, o direcionamento das metas de sustentabilidade e a integração da agenda ASG à governança corporativa da Galvani.

Para o presente relatório, foram considerados os temas materiais definidos em 2024, bem como as metas e compromissos estabelecidos na Estratégia de Sustentabilidade, assegurando continuidade,

coerência metodológica e consistência na gestão e no reporte de impactos, riscos e oportunidades ao longo do tempo.

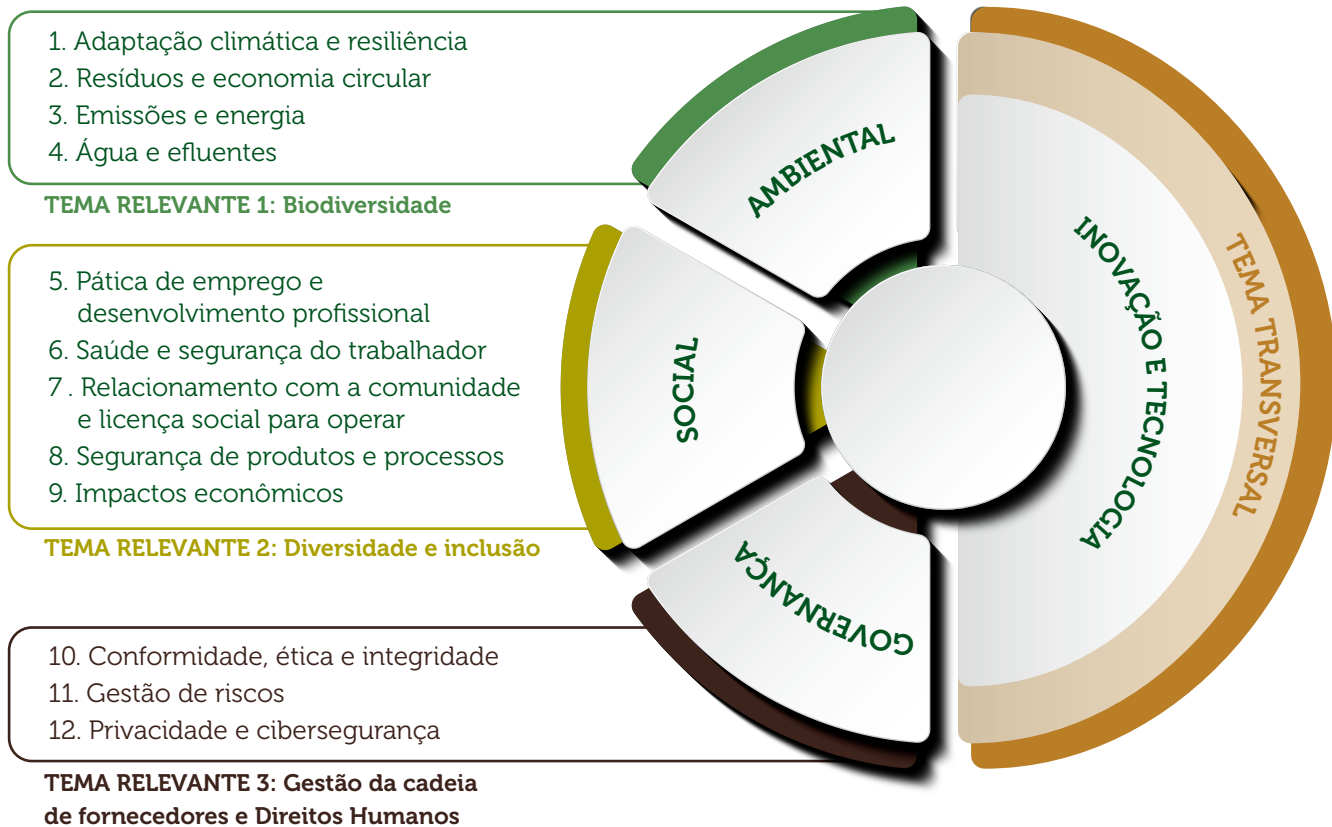
Em 2025, a Galvani consolidou uma trajetória de evolução marcada pela disciplina na gestão de processos. Ao longo do ano, os temas materiais foram geridos de forma transversal e integrada às rotinas operacionais e aos sistemas de gestão, assegurando alinhamento entre prioridades estratégicas e eficiência operacional.

As ações para fortalecimento da cultura de segurança, investimentos em capacitação dos colaboradores, ações de melhoria no desempenho ambiental, capacitações e treinamentos, fortalecimento do gerenciamento da rotina diária (Operacional e Manutenção - GRD), a implementação e padronização de controles e ferramentas corporativas de gestão, a busca pela melhoria contínua por meio do Programa Semear+ (projetos *Lean Six Sigma*) e o amadurecimento do gerenciamento de riscos formaram um conjunto estruturado de iniciativas alinhadas aos temas materiais e às metas da Estratégia de Sustentabilidade. Essa abordagem integrada elevou a confiabilidade operacional da Companhia, fortaleceu a governança dos processos e contribuiu para a superação de um dos principais desafios do ano — a estabilidade operacional.

Ao alinhar materialidade, eficiência, governança e sustentabilidade, a Galvani reforça sua capacidade de gerar resultados financeiros consistentes, promover o desempenho operacional responsável e criar valor duradouro para colaboradores, parceiros, clientes, comunidades e para a sociedade.

Temas Materiais

GRI 3-3



Os temas materiais apresentados resultam do processo de materialidade conduzido em 2024, conforme metodologia descrita neste relatório.

Para o ciclo de 2025, não houve alteração na lista de temas materiais em relação ao período anterior, decisão validada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

A gestão de cada tema, incluindo metas e indicadores, é detalhada nas seções correspondentes deste relatório.

TEMAS AMBIENTAIS



Ugesia Juliana da Silva Nogueira
Unidade Mineradora de Irecê

A Galvani reconhece a gestão ambiental eficiente como elemento estratégico do negócio e a integra de forma estruturada ao planejamento, às operações e à governança corporativa. Seus projetos são conduzidos com foco em prevenção, eficiência e melhoria contínua, priorizando a redução do consumo de recursos naturais, o uso responsável de água e energia, a minimização de resíduos e emissões e a mitigação de impactos ambientais ao longo do ciclo produtivo.

Em 2025, visando fortalecer a atuação integrada entre Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, a estrutura organizacional foi reconfigurada para o modelo Saúde, Segurança e Meio Ambiente - SSMA, com equipes dedicadas nas unidades operacionais sob a mesma gerência, ampliando a sinergia na gestão de riscos, a padronização de processos e a cultura preventiva, além de reforçar a geração de valor nos territórios onde opera.

Adaptação Climática e Resiliência

GRI 3-3 | GRI 201-2

As mudanças climáticas representam riscos físicos e de transição com potencial de impactar a continuidade das operações, especialmente em relação a eventos extremos, como escassez hídrica e elevação de temperaturas no território da Bahia. Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), eventos de seca e ondas de calor tendem a aumentar em frequência e intensidade em cenários de aquecimento global, com impactos significativos sobre a disponibilidade de recursos hídricos e a segurança de sistemas produtivos (IPCC, Relatório de Avaliação AR6). No contexto brasileiro, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) aponta tendências de redução da disponibilidade hídrica e ampliação dos períodos de estiagem em diversas bacias do Nordeste, incluindo áreas da Bahia, elevando a exposição das operações a riscos relacionados ao uso da água e à continuidade das atividades. Esses cenários demandam a incorporação de estratégias de adaptação e resiliência climática na governança de riscos, para mitigar impactos físicos, operacionais e socioambientais associados às mudanças no clima.

No período, em alinhamento a referências internacionais de gestão de riscos climáticos e

reporte corporativo, o Risco Climático foi formalmente classificado como risco prioritário, passando a integrar a matriz corporativa de riscos e a ser monitorado diretamente pela alta liderança.

Como medidas de mitigação e fortalecimento da resiliência, são adotadas ações voltadas à eficiência no uso de recursos naturais, gestão adequada de resíduos e efluentes, monitoramento contínuo de indicadores ambientais e inventário anual de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

O monitoramento das emissões encontra-se em processo contínuo de aprimoramento, com ampliação progressiva da abrangência dos escopos reportados por meio do Inventário Público de Emissões. Como próximo passo, está prevista a realização de auditoria externa independente do inventário, com o objetivo de fortalecer sua credibilidade, transparência e aderência às exigências regulatórias emergentes, incluindo o Marco Legal do Mercado de Carbono (Lei nº 15.042/2024), que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) e estabelecerá requisitos para a mensuração, reporte e verificação das emissões de Gases de Efeito Estufa no país.

Gestão de Resíduos e Economia Circular

GRI 3-3 | 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

A gestão de resíduos é tema material para a Galvani, considerando os impactos ambientais potenciais associados às atividades industriais e minerárias desenvolvidas no Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM), na Unidade de Mineração de Angico dos Dias (UMA) e na Unidade de Mineração de Irecê (UMI) em implantação, incluindo riscos de contaminação do solo e da água, emissões, uso de recursos naturais e disposição final inadequada. O tema está integrado à estratégia de sustentabilidade, gestão de riscos e conformidade legal.

As três unidades adotam modelo padronizado de gestão, orientado pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). O processo contempla identificação, classificação, segregação, armazenamento temporário, transporte e destinação ambientalmente adequada, com utilização de instrumentos de rastreabilidade como Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e Certificados de Destinação Final (CDF), assegurando controle e transparência.

Os resíduos são classificados em perigosos e não perigosos e armazenados em Centrais de Armazenamento de Resíduos estruturadas com critérios técnicos de segurança, incluindo controle específico para resíduos perigosos. A Companhia prioriza evitar a geração de resíduos, redução na fonte, reutilização, reciclagem e outras formas de valorização antes da disposição final.

Resíduos recicláveis, como metais, madeira, papel e plásticos, são destinados à reciclagem por parceiros qualificados. Resíduos orgânicos gerados no CILEM, UMA e UMI são direcionados à compostagem, com

reaproveitamento do composto em viveiros de mudas, programas de recuperação de áreas degradadas e iniciativas ambientais. Resíduos oriundos de processos minerários são dispostos em estruturas controladas e monitoradas, com avaliação contínua de viabilidade para reaproveitamento futuro.

Em 2025, a Companhia fortaleceu o Programa de Gestão de Resíduos nas três Unidades, com foco na redução da geração, aprimoramento de indicadores de desempenho, melhoria da rastreabilidade, otimização logística e qualificação de parceiros técnicos. A gestão é apoiada por programas permanentes de educação ambiental, incluindo Diálogos Diários Integrados (DDIs), campanhas internas e ações socioambientais junto às comunidades do entorno das operações, ampliando a conscientização sobre consumo responsável e compostagem.

Os resultados são monitorados por indicadores de geração, destinação e valorização, reportados periodicamente à governança interna, permitindo avaliação contínua da efetividade das ações e mitigação dos impactos ambientais associados às operações.



William Abrão Braga
Unidade de Mineração de Angico dos Dias

Resíduos Gerados por tipo	Unidade	2025	2024	2023
Perigosos (Classe I)	UMA	2,70	82,11	26,10
Perigosos (Classe I)	CILEM	47,44	54,94	121,31
Não perigosos (Classe II)	UMA	51,54	49,95	102,40
Não perigosos (Classe II)	CILEM	3.114,56	1.354,34	3.700,05
Resíduos de rocha	UMA	2.737.546,00	2.263.564,00	2.286.988,00
Rejeitos	UMA	392.402,00	238.633,00	369.935,00
Total de resíduos recuperados	Todas as unidades	3.133.164,24	2.503.738,34	2.660.872,86

Nota: tanto o material estéril (rochas sem valor econômico para o processo atual) quanto o rejeito (rochas beneficiadas que foram rejeitadas no processo atual, a seco) são depositados em pilhas, dentro da própria unidade. As pilhas de estéril são utilizadas ocasionalmente em atividades de recuperação ambiental, e as pilhas de rejeito poderão ser utilizadas futuramente em processo de beneficiamento úmido.*

*Nota**: Foram considerados os resíduos das duas unidades em operação. O aumento da geração de resíduos justifica-se pelas obras de expansão do Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM).*



Manoel Messias Gomes, Ana Beatriz Barbosa Magalhaes de Freitas e Johnatas Andre Rocha dos Santos
 Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Emissões e Energia

GRI 3-3 | 302-1 | 302-3

A Galvani reconhece o consumo de energia e as emissões atmosféricas como temas materiais, considerando seus impactos potenciais sobre as mudanças climáticas e a eficiência operacional. A empresa prioriza a contratação de energia elétrica proveniente de fontes renováveis incentivadas e investe em autogeração como estratégia estruturante de mitigação de emissões.

A aquisição de energia elétrica é conduzida pela área de Suprimentos, responsável pela contratação no mercado livre e pela garantia da origem renovável da energia. O monitoramento e controle do consumo energético são realizados pelas áreas operacionais, que acompanham indicadores de desempenho, eficiência e estabilidade dos processos.

Consumo de Energia

A Galvani contrata energia elétrica consumida no mercado livre, exclusivamente proveniente de fontes renováveis, como pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), usinas solares e parques eólicos. Desde 2013, o Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

(CILEM) é abastecido por energia renovável via mercado livre, e desde 2016 a Unidade de Mineração de Angico dos Dias (UMA) adotou o mesmo modelo.

No CILEM, aproximadamente 60% da energia consumida é proveniente de autogeração, associada ao processo de produção de ácido sulfúrico, enquanto os 40% restantes são supridos pelo mercado livre de energia renovável.



Em 2025, as unidades

CILEM e UMA receberam o certificado I-REC

(International Renewable Energy Certificate), atestando formalmente a origem

renovável da energia elétrica consumida.

A certificação reforça a rastreabilidade, a transparência e o alinhamento da Companhia aos padrões internacionais de comprovação de energia renovável.

Produção de Biomassa

Alinhado às metas da Estratégia de Sustentabilidade, o projeto de plantio de eucalipto para produção de biomassa registrou avanços no período. Implantado em uma área total de 1.281,15 hectares, distribuída entre três fazendas localizadas nas proximidades do CILEM/BA, o projeto segue conforme planejado.

Entre 2024 e 2025, foram plantados 917,96 hectares de eucaliptos. A conclusão do ciclo está prevista para 2029, com estimativa de produção anual de 44 mil toneladas de biomassa, contribuindo para a redução da dependência de insumos energéticos externos e mitigando impactos associados à cadeia de suprimentos — como emissões relacionadas ao transporte e à logística.

Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE

GRI 3-3 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-6

Em 2025, a Galvani realizou pela primeira vez o reporte público de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Programa Brasileiro do *GHG Protocol* Brasil, referente ao ano-base 2024, obtendo o Selo Prata. Esse marco representa um avanço relevante na consolidação da agenda climática da Companhia.

O inventário foi elaborado conforme a metodologia do *GHG Protocol*, adotando abordagem de controle operacional para definição dos limites organizacionais e contemplando as emissões dos Escopos 1 e 2. A quantificação considerou fontes como consumo de combustíveis fósseis em equipamentos móveis e estacionários, emissões de processos industriais, além do consumo de energia elétrica adquirida.

As emissões do Escopo 2 foram contabilizadas tanto pelo método *location-based* (baseado na localização,

que considera o fator médio da rede elétrica) quanto pelo método *market-based* (baseado na escolha de compra, que considera contratos específicos ou certificados de energia renovável), assegurando maior comparabilidade e aderência às melhores práticas internacionais.

Como meta da estratégia de sustentabilidade e melhoria contínua da gestão climática, foi iniciado o monitoramento das emissões do Escopo 3, ampliando gradualmente a abrangência do inventário para incluir emissões indiretas relevantes ao longo da cadeia de valor, como transporte de insumos e produtos, tratamento de resíduos e outras categorias aplicáveis. Essa evolução permitirá uma visão mais completa dos impactos climáticos associados às operações e subsidiará a definição de estratégias futuras de mitigação.

Indicador GRI	Informação reportada	Dado 2024	Observações metodológicas
GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1)	8.290,73 tCO ₂ e	Inclui combustão estacionária, combustão móvel, processos industriais e tratamento de efluentes. Abordagem de controle operacional.
GRI 305-2	Emissões indiretas de energia (Escopo 2)	0,00 tCO ₂ e (market-based)	Escopo zerado via aquisição de I-RECs (energia 100% renovável). Reporte por escolha de compra.
GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3)	4.351,67 tCO ₂ e	Inclui Categoria 3 (combustíveis e energia), Categoria 5 (resíduos) e outras fontes relevantes.
GRI 305-4	Intensidade de emissões	7,489 kgCO ₂ e/ton	Intensidade calculada pela razão entre emissões totais de GEE (Escopo 1 + Escopo 2) e a produção total (toneladas) no período. Não inclui emissões do Escopo 3.
GRI 305-6	Emissões biogênicas	69.718 tCO ₂ (biogênicas)	Reportadas separadamente, conforme metodologia GHG Protocol.

Água e Efluentes

GRI 3-3 | 303-1 | 303-2

A gestão da água e de efluentes é um tema material para a Galvani, em função dos impactos associados ao uso de recursos hídricos, à geração de efluentes e aos riscos relacionados à escassez hídrica — especialmente no semiárido brasileiro, onde se localizam a Unidade de Mineração de Angico dos Dias (UMA) e a Unidade de Mineração de Irecê (UMI), atualmente em implantação. O tema integra a governança ambiental da Companhia, que realiza o monitoramento sistemático do consumo, da qualidade e da destinação da água.

Gestão e uso da água

A gestão da água nas unidades é orientada pelo uso eficiente, controle de perdas, monitoramento contínuo e conformidade legal.

Na UMA, o processo de beneficiamento de fosfato é realizado a seco, sem utilização de água ou reagentes químicos e sem geração de barragens de rejeito, reduzindo significativamente a pressão sobre os recursos hídricos. A água utilizada em atividades de apoio é proveniente de poços artesianos outorgados, com consumo monitorado diariamente por hidrômetros e registrado em sistema integrado de gestão. Parte das águas pluviais é direcionada à cava da mina e reutilizada na umectação de vias internas, mitigando a ressuspensão de partículas e otimizando o uso do recurso.

No CILEM, a água é proveniente da concessionária local para uso administrativo e de poços subterrâneos para fins industriais. O consumo é monitorado por hidrômetros, e a qualidade é acompanhada conforme requisitos da licença de operação. Em 2024, entrou em operação a Estação de Tratamento de Água da Chuva, com reservatório de 73.000 m³, permitindo captação, tratamento e uso de água pluvial na produção de ácido sulfúrico, ampliando a reutilização e reduzindo a dependência de captação subterrânea.

Uma estação meteorológica apoia o monitoramento de variáveis climáticas para melhor gestão hídrica. Em 2024, a Companhia ampliou o monitoramento da qualidade da água subterrânea com a instalação de 24 novos poços de monitoramento, fortalecendo a gestão preventiva e o controle ambiental.

Na UMI, em fase de implantação, a água para consumo humano é fornecida pela concessionária local, enquanto a água utilizada nas obras e na umectação de vias é proveniente de poços subterrâneos outorgados. O consumo é monitorado diariamente, permitindo controle operacional e uso racional, especialmente em contexto de restrição hídrica regional.

Volume total de água consumida em mega litros – GRI 303	2025	2024	2023
UMA	12,05	10,97	9,07
CILEM	625,83	474,04	342,23
Total geral	637,88	485,01	351,30

Gestão de Efluentes

GRI 303-3 | 303-4 | 303-5

A gestão de efluentes integra o Sistema de Gestão Ambiental e contempla o controle da captação, uso, tratamento, reutilização e destinação final da água nas unidades operacionais. A água subterrânea captada passa por tratamento adequado antes da utilização nos processos industriais e atividades de apoio.

Os efluentes gerados são tratados conforme sua tipologia (industrial ou sanitária), em conformidade com a legislação ambiental aplicável e com as Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011. Não há lançamento de efluentes industriais em corpos hídricos superficiais.

Nas unidades operacionais UMA e CILEM, a gestão contempla:

- Reutilização de efluentes industriais no processo produtivo, sempre que tecnicamente viável;
- Tratamento de efluentes oleosos por meio de sistemas de separação água-óleo, com posterior reutilização ou destinação ambientalmente adequada;

- Tratamento de efluentes sanitários em sistemas apropriados, conforme exigências legais.

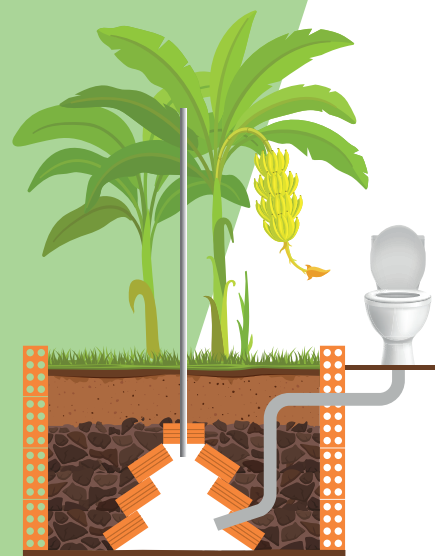
Na Unidade de Mineração de Irecê, durante a fase de implantação, os efluentes sanitários são direcionados a fossas sépticas regularizadas. Para a fase de operação está prevista a implantação de Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) para tratamento estruturado de efluentes sanitários e águas cinzas, ampliando o controle operacional e a mitigação de impactos potenciais sobre o solo e os recursos hídricos.

Os indicadores de captação, consumo, reutilização, qualidade e destinação de efluentes são monitorados periodicamente e reportados à governança interna, permitindo a avaliação contínua do desempenho hídrico, a identificação de oportunidades de melhoria e a gestão de riscos associados à qualidade da água. A gestão é complementada por ações permanentes de conscientização e educação ambiental junto aos colaboradores.

Biofossas

Iniciado em 2025, com continuidade prevista para 2026, o projeto Biofossas da Galvani implementa sistemas descentralizados de tratamento de esgoto por evapotranspiração (Biosep) em três escolas públicas do entorno da Unidade de Mineração Angico dos Dias, em Campo Alegre de Lourdes (BA), beneficiando 165 alunos.

O Biosep é uma solução sanitária sustentável que trata o esgoto por meio de processos naturais de evapotranspiração, sem lançamento de efluentes no solo ou em corpos d'água. Ao substituir fossas rudimentares, elimina riscos de contaminação e contribui para a melhoria das condições sanitárias e da saúde pública. A iniciativa é complementada por ações de educação ambiental que fortalecem a conscientização da comunidade escolar e incentivam a replicação da tecnologia.



Biodiversidade

GRI 3-3 | 304-1 | 304-2 | 304-3

A Galvani mantém a biodiversidade como tema material em sua estratégia de sustentabilidade, reconhecendo os impactos potenciais de suas atividades sobre habitats naturais, especialmente relacionados à supressão vegetal, movimentação de solo e alteração de ecossistemas. A Companhia adota práticas de prevenção, mitigação, compensação e recuperação ambiental, com monitoramento sistemático e conformidade com a legislação vigente, incluindo o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC (Lei nº 9.985/2000) e demais normas aplicáveis.

As unidades operam em biomas distintos, exigindo abordagens específicas de gestão:

Complexo Industrial Luís Eduardo Magalhães (CILEM)

Localizado no bioma Cerrado, em contexto urbano, as ações priorizam a manutenção de áreas verdes, o cumprimento das condicionantes ambientais e a mitigação de impactos operacionais, considerando as especificidades do bioma e do entorno. Além disso, em ações de Educação Ambiental, a unidade realiza a doação de mudas de espécies nativas do Cerrado.

Unidade de Mineração Angico dos Dias (UMA)

Localizada no bioma Caatinga, em região de predominância rural inserida no Polígono das Secas, caracterizada por elevada sensibilidade ambiental. Ao longo do ano foram mantidas e monitoradas áreas em processo de recuperação ambiental, bem como Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL), em conformidade com a legislação aplicável e as condicionantes ambientais.

A Unidade também opera viveiro próprio para produção de mudas nativas, destinadas à recomposição vegetal, enriquecimento florístico e restauração ecológica.

Em 2025, foi implantada uma nova área de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), com aproximadamente 1,95 hectares, além da execução de ações de adensamento da cortina vegetal, plantios compensatórios e doação de mudas nativas.

Áreas ecologicamente sensíveis



81,87 hectares classificados como áreas ecologicamente sensíveis, monitoradas continuamente.

Impactos significativos na biodiversidade



21,54 hectares com impactos significativos na biodiversidade, com redução em relação ao ciclo anterior.

Habitats em restauração



3,33 hectares em processo de restauração ou reabilitação em 2025.

A estratégia de restauração das áreas está estruturada em cinco eixos: diversificação florística, estímulo à regeneração natural, promoção da recolonização faunística, recuperação da qualidade do solo e adensamento da cobertura vegetal. As ações utilizam estratégias de aceleração da regeneração natural, manejo adaptativo e monitoramento contínuo da sobrevivência das mudas e da estabilidade ecológica.

Unidade de Mineração de Irecê (UMI) – em implantação

Inserida no bioma Caatinga, ecossistema de elevada sensibilidade ambiental, a unidade trata a biodiversidade como aspecto crítico desde a fase de implantação. A unidade mantém viveiro com capacidade anual de 15.000 mudas de espécies nativas da Caatinga, garantindo procedência genética regional e qualidade fitossanitária. No segundo semestre de 2025, foram iniciados plantios compensatórios e adensamento vegetal em 2,91 hectares, com ampliação prevista para 2026.



Áreas protegidas e conservadas



184,5 hectares de Reservas Legais (RL), próprias e arrendadas, devidamente protegidas;



1 Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), com 26 hectares, sob gestão desde 2010, com vegetação nativa preservada e controle de acesso.

Habitats em restauração



13,74 hectares em Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), em fase final de monitoramento técnico;



1,95 hectares de nova área implantada em PRAD em 2025;



2,91 hectares com plantio compensatório e adensamento vegetal, com expansão prevista para 2026.

Doação de Mudas Nativas – 2025

Em 2025, a Galvani doou 14 mil mudas nativas da Caatinga e do Cerrado nos territórios onde atua, destinadas a prefeituras, escolas, instituições e comunidades, apoiando a recomposição vegetal, a recuperação de áreas degradadas e a educação ambiental.

Gestão Fundiária

A Galvani mantém processos estruturados de gestão fundiária como parte de sua abordagem para identificação, prevenção e mitigação de impactos socioambientais relacionados ao uso e à ocupação do solo. O mapeamento georreferenciado e a delimitação formal das áreas operacionais, Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais e demais zonas ambientalmente sensíveis contribuem para a integridade territorial das operações, o planejamento de ações de conservação da

biodiversidade e a conformidade legal e ambiental das atividades. A transparência na definição dos limites fundiários também favorece a prevenção de conflitos relacionados ao uso da terra, assegura o respeito aos direitos das comunidades tradicionais e subsidia o relacionamento com as comunidades do entorno, fortalecendo a gestão de impactos locais e consolidando o controle territorial como instrumento de diálogo, mitigação de riscos e responsabilidade socioambiental.

Parque Vida Cerrado



Fundado em 2006 pela Galvani e mantido pelo Instituto Lina Galvani e associados, o Parque atua na conservação da biodiversidade do Cerrado, bioma de relevância global. Suas ações estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao Marco Global da Biodiversidade de Montreal e à Agenda 2030 da ONU, adotando práticas integradas de restauração ecológica, conservação de espécies e engajamento comunitário, com foco na reversão da perda de biodiversidade e na geração de benefícios socioambientais de longo prazo. Promover a convivência sustentável com o Cerrado e consolidar-se como referência em conservação, pesquisa e educação socioambiental, contribuindo para as metas globais de biodiversidade até 2050.

O Parque Vida Cerrado estabeleceu metas estruturadas até 2030 para consolidar as ações de conservação

da biodiversidade, restauração ecológica, pesquisa científica, educação ambiental e engajamento comunitário, com metas intermediárias definidas para 2024 e 2025. As diretrizes estratégicas incluem a manutenção e reprodução de espécies ameaçadas, a implantação e o monitoramento de sítios amostrais, a restauração de áreas degradadas, o alcance de públicos por meio de projetos de conservação, a produção de conhecimento técnico-científico e a captação de recursos por meio de parcerias institucionais.

Em 2025, o Parque celebrou 19 anos de atuação, com impacto direto ao longo dos anos em mais de 35 mil pessoas e a reprodução de mais de 40 animais silvestres, incluindo espécies ameaçadas de extinção.



Resultados de 2025:



370
 hectares plantados (restauração e agricultura regenerativa)



12.244,64 kg
 de sementes nativas comercializadas com a Rede de Sementes do Oeste da Bahia



623
 estudantes atendidos com a retomada do programa de visitas escolares, um dos pilares de sua atuação educativa.



27.849
 Mudas comercializadas



732,73
 hectares em áreas em processo de restauração acumuladas entre 2020 e 2025



30
 sítios amostrais implantados em áreas agrícolas e nativas



Publicação do primeiro levantamento de fauna do Oeste da Bahia

Principais frentes de atuação

Conservação da fauna

Manutenção de estrutura especializada para reprodução, reabilitação e conservação de espécies ameaçadas do Cerrado, como o lobo-guará e o cervo-do-pantanal, em conformidade com diretrizes nacionais e internacionais de conservação da biodiversidade.

Restauração ecológica

Execução de projetos de recuperação de áreas degradadas com espécies nativas do Cerrado, integrando restauração ecológica e agricultura regenerativa

Educação e envolvimento comunitário

Capacitação de professores, formação comunitária e engajamento social em ações de conservação, promovendo práticas sustentáveis e disseminação do conhecimento sobre biodiversidade

Serviços ecossistêmicos promovidos

Regulação climática

A restauração ecológica conduzida pelo Centro de Excelência em Restauração contribui para a captura de carbono e a regulação climática, beneficiando a sociedade e comunidades locais dependentes da estabilidade climática para atividades produtivas.

Serviços de suporte – conservação da biodiversidade

Atuação integrada em reprodução, reabilitação e soltura de espécies, além do monitoramento sistemático da fauna e flora em áreas restauradas, garantindo serviços como polinização, controle biológico e equilíbrio ecológico.

Regulação do ciclo da água

Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs) por meio dos projetos de restauração ecológica para a infiltração de água, recarga de aquíferos, proteção de nascentes e segurança hídrica.

Serviços culturais – educação, pesquisa e valor socioambiental

Disponibilização de estrutura para educação ambiental, pesquisa científica e produção de conhecimento, promovendo a valorização do Cerrado e formando novas gerações comprometidas com a conservação.

TEMAS SOCIAIS



Alunos do ensino médio técnico em agricultura do Colégio Estadual Maria Otília Lutz em visita ao Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães por meio do Programa Portas Abertas

Pessoas, Cultura Organizacional e Desenvolvimento

Na Galvani a gestão de pessoas é integrada à governança corporativa e às diretrizes de sustentabilidade do negócio. A cultura organizacional é orientada pela valorização das pessoas e pela construção de ambientes de trabalho seguros, saudáveis, inclusivos e respeitosos, reconhecendo que o desempenho organizacional está diretamente relacionado ao bem-estar, à satisfação e ao engajamento de seus colaboradores.

Essa abordagem reflete o entendimento de que as operações industriais e minerárias envolvem riscos inerentes, exigindo gestão estruturada para mitigar impactos negativos — como acidentes de trabalho, exposição a riscos ocupacionais e rotatividade — e potencializar impactos positivos, como geração de emprego, desenvolvimento profissional, qualificação técnica e fortalecimento socioeconômico das regiões onde atua.

Em 2025, a Galvani contou com um total de 1.745 colaboradores permanentes e temporários, representando um crescimento de 26,54% em relação a 2024, reflexo direto dos projetos de expansão, do fortalecimento das operações e da consolidação da estratégia de crescimento da empresa.



Leonardo Henrique Mota Heffer da Costa
Vitória Viana da Silva
Escritório Corporativo de São Paulo – Villa Lobos

Prática de Emprego e Desenvolvimento Profissional

GRI 3-3 | 401-1 | 401-2 | 404-1 | 404-2

O tema Prática de emprego e desenvolvimento profissional foi definido como material no processo de análise de impactos realizado em 2024, que avaliou riscos e oportunidades relacionados à atração, retenção, desenvolvimento e engajamento de colaboradores, considerando seus impactos econômicos e sociais. A priorização envolveu consultas internas, análise de riscos estratégicos e alinhamento ao planejamento corporativo.

Esse contexto abrange impactos associados a emprego, saúde e segurança, capacitação, diversidade e inclusão.

A Galvani gerencia esses impactos por meio de políticas e práticas estruturadas de gestão de pessoas, com foco na atração e retenção de talentos, desenvolvimento de competências e formação de lideranças. O fortalecimento do desenvolvimento profissional constitui pilar estratégico, sustentado por programas contínuos de qualificação técnica, capacitação comportamental e gestão de carreira.

A política de remuneração busca assegurar competitividade externa, equidade interna e conformidade com acordos coletivos. O modelo contempla salário base, participação nos lucros para colaboradores em regime CLT, incluindo diretores, além de incentivos de longo prazo para a diretoria, a política é periodicamente revisada pelo Comitê de Pessoas. A Companhia realiza pesquisas salariais para monitorar aderência às práticas de mercado. Colaboradores CLT contam com pacote de benefícios financeiros e não financeiros, enquanto colaboradores temporários recebem benefícios conforme as diretrizes aplicáveis a cada unidade.

No período, a razão entre a remuneração anual do colaborador mais bem pago e a média dos demais,

foi de 16,87, considerando colaboradores CLT (exceto estagiários, aprendizes, trainees e conselheiros).

A avaliação de competências comportamentais é realizada anualmente por meio de plataforma corporativa, vinculada a metas individuais. Em 2025, 321 colaboradores participaram do processo, cujos resultados subsidiam os Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) e a gestão estruturada de carreira.

Eventuais incidentes de discriminação são tratados de forma estruturada pela área de Conformidade, em conjunto com Recursos Humanos e sob supervisão do Comitê de Pessoas, assegurando apuração adequada, confidencialidade e implementação de medidas corretivas e preventivas, com vistas ao fortalecimento de um ambiente de trabalho ético, seguro e respeitoso.

Acordos de negociação coletiva **GRI 2-30**

No período deste relatório 100% dos colaboradores diretos da Galvani foram cobertos por acordos de negociação coletiva, considerando o estado e o município onde as unidades da empresa estão localizadas. Esse cálculo não considera terceiros, aprendizes, estagiários, membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Benefícios aos colaboradores em regime fixo CLT **GRI 401-2**

- Assistência médica e odontológica
- Auxílio-creche (de acordo com a CCT de cada localidade)
- Auxílio idioma (para cargos seniores e lideranças)
- Cesta de Natal
- Folga no dia do aniversário
- Kit maternidade
- Licença-maternidade estendida (120 dias)
- Licença-paternidade estendida (20 dias)
- Modelo de trabalho híbrido (para o escritório administrativo)
- Programa de Participação nos Resultados (PPLR)
- Seguro de vida
- Benefício academia
- Vale-alimentação
- Vale-refeição e/ou refeitório nas unidades operacionais
- Vale-transporte e/ou fretado para as unidades operacionais



Certificação GPTW

Em 2025, a Galvani renovou a certificação *Great Place to Work* (GPTW), alcançando 76% de favorabilidade. Os principais avanços foram registrados nos fatores Orgulho, Respeito, Imparcialidade, Reconhecimento, Treinamento e Desenvolvimento e Benefícios.

Com base nos resultados da pesquisa, foram implementadas ações estruturantes voltadas ao desenvolvimento, bem-estar e engajamento, com destaque para a Universidade Galvani, com trilhas de desenvolvimento alinhadas à estratégia do negócio (projeto piloto com 200 colaboradores), a ampliação de benefícios (como TotalPass para dependentes, extensão da licença-paternidade e kit maternidade), o fortalecimento das ações de bem-estar e qualidade de vida, o Programa de Auxílio Educacional (subsídio de até 60% para formação técnica e acadêmica, conforme Política vigente).

Taxas de Turnover **GRI 401-1**

No período, a Galvani registrou taxa de *turnover* acumulado de 1,7% ao ano, refletindo o crescimento da Companhia e a expansão de suas operações. As admissões estiveram associadas à ampliação dos projetos estratégicos e ao fortalecimento de áreas críticas, enquanto a gestão da rotatividade foi conduzida de forma integrada às políticas de atração, desenvolvimento e retenção de talentos, com foco na estabilidade das equipes, na continuidade operacional e na sustentabilidade do negócio.

**para o cálculo da Taxa de Turnover foram considerados apenas colaboradores permanentes*

Número de empregados permanentes e terceiros

Número de empregados permanentes por região e sexo - GRI 2-7	Homens	Mulheres	Total
Luís Eduardo Magalhães	463	72	535
Irecê	36	13	49
Angico dos Dias	195	13	208
Escritório – Vila Lobos	78	61	139
Escritório – Pinheiros	30	8	38
Total	802	167	969

Número de empregados permanentes e terceirizados por região - GRI 2-7	2025	2024	2023
Luís Eduardo Magalhães (BA)	827	828	770
Irecê (BA)	231	188	156
Angico dos Dias (BA)	513	363	220
São Paulo (SP)	192	15	119
Total	1.763	1.394	1.265

Desenvolvimento de Competências e Formação de Lideranças

GRI 3-3 | 404-2

A Companhia entende que o fortalecimento das competências técnicas e comportamentais contribui para mitigar riscos relacionados à escassez de talentos e à sucessão de posições estratégicas, além de potencializar impactos positivos como inovação, produtividade e retenção de profissionais qualificados.

Com foco na atração, desenvolvimento e retenção de talentos, a empresa implementa ações estruturadas a partir dos resultados da pesquisa de clima organizacional, utilizando os diagnósticos como base para o aprimoramento contínuo do ambiente de trabalho e das práticas de gestão de pessoas.

Como estratégia de desenvolvimento de pessoas, no ano de 2025, a organização ampliou a realização de ações para o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, estruturando a cultura de aprendizado, incentivo à inovação e fortalecimento das competências alinhadas à estratégia organizacional preparando nossas equipes para um crescimento sustentável. Dentre as ações implementadas, destacam-se:

Programa Trainee: Após dois anos de implementação, o programa consolidou seu papel estratégico na preparação de jovens talentos para o fortalecimento da sucessão interna, sendo concluído com a efetivação de quatro *trainees* dos seis participantes, que iniciaram a jornada em 2023.

Desenvolvimento da liderança: Mapeamento e diagnóstico da média e alta liderança, identificando competências críticas e desafios estratégicos. A partir desse processo, foi estruturada uma trilha de desenvolvimento alinhada à cultura e à estratégia corporativa. Como resultado, 21 líderes foram capacitados na Academia de Desenvolvimento, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas – FGV.

Business Partners nas operações: Implementação do modelo de *Business Partners* (parceiro de negócios) nas operações, com a estratégia de aproximar a área de Recursos Humanos dos colaboradores, e atuar de forma proativa no atendimento às necessidades do negócio.

Programa de Auxílio Educacional: Iniciativa estruturada de incentivo à formação técnica e acadêmica, com subsídio financeiro, conforme critérios definidos em política interna, abrangendo diferentes níveis de escolaridade e áreas da organização.

Universidade Corporativa: Estruturada como plataforma permanente de capacitação profissional, integra formação técnica, comportamental e gerencial, alinhada às necessidades estratégicas do negócio e ao desenvolvimento de competências para desenvolvimento pessoal e profissional do colaborador.

Em 2025, a Galvani investiu R\$ 1,5 milhão em capacitação e treinamentos, totalizando mais de 7.000 horas de desenvolvimento e impactando 423 colaboradores em suas unidades.



Samille de Queiroz e Helena Alves
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Bem-estar e Qualidade de Vida

GRI 3-3 | 403-6 | 404-2 | 401-2

Bem-estar e Qualidade de Vida integra a gestão do tema material Prática de emprego e desenvolvimento profissional, e está relacionado à mitigação de impactos associados a riscos psicossociais, adoecimento ocupacional, absenteísmo, além da promoção de impactos positivos como retenção de talentos, produtividade e fortalecimento do clima organizacional.

Alinhada à sua estratégia de sustentabilidade, a Galvani implementa ações estruturadas de promoção da saúde física e mental dos colaboradores, buscando promover um ambiente de trabalho saudável, seguro e equilibrado. As iniciativas são monitoradas pela área de Recursos Humanos e Saúde e Segurança do Trabalho, com acompanhamento de indicadores de adesão, clima organizacional e absenteísmo.

No eixo de saúde emocional e prevenção, foram realizadas campanhas e palestras alinhadas a agendas nacionais, como Janeiro Branco (saúde mental), Agosto Lilás (prevenção à violência contra a mulher) e Setembro Amarelo (valorização da vida), além da ampliação do acesso a apoio psicológico. Essas ações visam ampliar a conscientização, reduzir estigmas e incentivar a busca por apoio preventivo.

Para promoção da saúde física, a Companhia mantém ginástica laboral nas unidades operacionais, benefício de acesso a academias por meio do auxílio academia para colaboradores e dependentes, e *quick massage* nos escritórios administrativos. Essas iniciativas contribuem para prevenção de doenças ocupacionais e melhoria do bem-estar geral.

Complementarmente, são promovidas ações de integração e reconhecimento, como:

- Mês da Mulher, com palestras e ações para promoção do autocuidado
- Comemoração do Dia das Mães
- Comemoração do Dia dos Pais
- Comemoração dos Aniversariantes do Mês
- Arraiá Julino nos escritórios de São Paulo
- Comemoração do Dia das Crianças, presenteando mais de 600 crianças – filhos de funcionários
- Campeonato de futebol masculino
- Festa de encerramento anual com a participação da família
- Última sexta-feira de cada mês sem reunião

A promoção do bem-estar está diretamente relacionada ao compromisso da Companhia com a diversidade, equidade e inclusão, uma vez que ambientes psicologicamente seguros e respeitosos são condição essencial para a valorização das diferenças e para a prevenção de discriminação, assédio e desigualdades estruturais.

Diversidade e Inclusão

GRI 405-1 | 405-2 | 406-1

Diversidade e Inclusão é tema material relevante para a Galvani por estar diretamente relacionado à mitigação de riscos de discriminação, desigualdade de oportunidades e baixa representatividade de grupos minorizados, bem como à promoção de impactos positivos associados à equidade, inovação e fortalecimento da cultura organizacional.

A Companhia mantém Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, que orienta práticas de recrutamento, seleção, desenvolvimento e promoção,

com foco na ampliação da representatividade de mulheres, pessoas com deficiência (PCDs), diferentes grupos étnico-raciais e profissionais acima de 50 anos.

O quadro efetivo de colaboradores CLT ativos em 31/12/2025 totalizou 969 profissionais, sendo 802 homens (83%) e 167 mulheres (17%). Pessoas pretas e pardas representaram 67% do efetivo, enquanto 1,7% do quadro era composto por pessoas com deficiência. Colaboradores com idade superior a 50 anos corresponderam a 13% do total.

Distribuição de empregados permanentes por nível hierárquico e sexo (%)	2025 Homens	2025 Mulheres	2024 Homens	2024 Mulheres
Diretoria	0,62%	0,10%	0,75%	0,13%
Gerência	1,65%	0,21%	2,14%	0,38%
Supervisão	4,85%	1,03%	4,90%	1,13%
Coordenação	3,20%	1,13%	3,14%	1,38%
Encarregados	3,31%	0,00%	3,51%	0,00%
Técnico / Administrativo	19,71%	11,97%	19,22%	10,55%
Operacional	49,43%	2,79%	50,13%	2,64%
Total	82,77%	17,23%	83,79%	16,21%

Com o objetivo de ampliar a diversidade e equidade foram implementadas as seguintes ações:

- Divulgação de vagas afirmativas para mulheres e PCDs;
- Priorização de candidaturas femininas em processos seletivos com equivalência técnica;
- Valorização da experiência profissional de pessoas acima de 50 anos como estratégia de mitigação do etarismo;
- Diretrizes de recrutamento orientadas à equidade de oportunidades.

Os resultados são monitorados periodicamente pela área de Recursos Humanos e reportados à governança interna, contribuindo para a evolução contínua de boas práticas e para o fortalecimento de um ambiente inclusivo e respeitoso.

A Galvani assumiu o compromisso de aumentar a participação de mulheres em seu quadro funcional até 2030. Esse objetivo orienta a implementação de ações estruturadas e integradas aos processos de gestão de pessoas, recrutamento, desenvolvimento e sucessão, assegurando a evolução consistente da representatividade feminina em todos os níveis da organização.

Como parte dessa estratégia, a Companhia promove programas de desenvolvimento de competências-chave de liderança, voltados à

formação e preparação de mulheres para posições de decisão, além de ações de visibilidade e inspiração, por meio da divulgação interna de trajetórias profissionais de mulheres que construíram carreira na Galvani e hoje atuam em cargos de liderança e protagonismo. Complementarmente, são adotadas iniciativas de promoção do equilíbrio entre vida pessoal e profissional, fortalecimento de ambientes inclusivos e revisão contínua de práticas organizacionais, criando as condições estruturais necessárias para ampliar, de forma sustentável, a participação feminina em posições técnicas, estratégicas e de liderança.



Certificação Selo Lilás

A Galvani foi reconhecida com o Selo Lilás, certificação oficial do Governo do Estado da Bahia, concedida por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres. O Selo reconhece organizações que adotam boas práticas de promoção da igualdade de gênero, valorização da mulher e combate à discriminação e ao assédio no ambiente de trabalho.

Essa conquista reforça o compromisso institucional da Galvani com o empoderamento feminino e com a construção de um ambiente organizacional seguro e inclusivo.



Andressa Sodré Dourado e Helena Alves de Almeida
Complexo industrial de Luís Eduardo Magalhães



Programa Seja Pro+

Educação, Oportunidade e Transformação para Mulheres

O Programa Seja Pro+ representa um importante compromisso da Galvani com o desenvolvimento educacional, social e cultural das comunidades onde a empresa opera. A iniciativa, realizada em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) Bahia, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e empresas apoiadoras, integra a Educação de Jovens e Adultos (EJA) à formação técnica profissional, ampliando oportunidades reais de qualificação e empregabilidade.

Em 2025 foi formada a terceira turma do EJA em Irecê, composta exclusivamente por mulheres acima de 18 anos, provendo o fortalecimento feminino e ao acesso igualitário à educação. A turma, formada por 20 alunas, segue um percurso educacional que culminará, em junho de 2026, com a certificação em Assistente de Planejamento e Controle de Produção, contribuindo para impulsionar a autonomia, o protagonismo e o futuro profissional dessas mulheres.



Para a Galvani investir em educação é também investir no desenvolvimento sustentável das comunidades e na construção de trajetórias transformadoras



Alunas do Programa Seja Pro+, realizado em parceria entre Galvani, SESI e Senai em Luis Eduardo Magalhães

Saúde e Segurança do Trabalhador

GRI 3-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-6 | 403-9

A Saúde e Segurança do Trabalhador é um tema material para a Galvani, considerando a natureza industrial e minerária de suas operações e os riscos inerentes, como exposição a agentes físicos, químicos e mecânicos, trabalho em altura e operação de equipamentos de grande porte.

Os principais impactos negativos potenciais incluem acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, afastamentos e danos à integridade física e psicossocial. Como impactos positivos, destacam-se a preservação da vida, o fortalecimento da cultura preventiva, a redução de afastamentos e a continuidade operacional.

A gestão de Saúde e Segurança é integrada à governança corporativa e incorporada aos processos decisórios, com atuação transversal entre as áreas técnicas e operacionais. Orientada pela Política de Saúde e Segurança do Trabalho, estabelece diretrizes para identificação, avaliação e controle de riscos,

conformidade legal e prevenção de incidentes, com participação ativa das lideranças e dos colaboradores.

A gestão preventiva é estruturada por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que contempla a identificação, priorização e controle de perigos com base em critérios de impacto e probabilidade, assegurando a mitigação de riscos e a melhoria contínua do desempenho em segurança.

Em 2025, a efetividade do sistema de gestão de Saúde e Segurança foi evidenciada por avanços consistentes nos principais indicadores de desempenho:

- Taxa de Frequência de Acidentes: redução de 5,46 para 1,63 por milhão de horas-homem (-70%).
- Taxa de Gravidade: queda de 2.524,81 para 187,63 dias perdidos por milhão de horas-homem (-93%).
- Relato de Segurança: aumento de 44% nos registros (de 3.217 para 4.627), indicando maior engajamento e fortalecimento da cultura preventiva.



Ariane Alecrim e Alaíde Sampaio
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães



Colaboradores durante o treinamento Safestart no Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães



Para a consolidação de uma cultura de segurança centrada no comportamento, o Programa *SafeStart* foi implementado como ferramenta para o gerenciamento de riscos comportamentais, fortalecendo a capacidade dos times de identificar estados pessoais críticos e prevenir erros que podem resultar em incidentes.

O *SafeStart* é um programa global de segurança comportamental que tem como foco principal a conscientização sobre fatores humanos, estados pessoais e comportamentos de risco, capacitando os colaboradores a reconhecer situações críticas, tomar decisões mais seguras e aplicar técnicas preventivas tanto no ambiente de trabalho quanto na vida pessoal. O projeto promove a internalização da segurança como valor, estimulando a autorresponsabilidade, o cuidado mútuo e a comunicação aberta sobre riscos.

Resultados do primeiro ciclo SAFESTART

O primeiro ciclo do Programa foi concluído nas unidades CILEM e UMA, alcançando adesão superior a 80% do efetivo — um marco que demonstra engajamento e maturidade crescente das equipes. As etapas envolveram treinamentos presenciais, observações de campo, aplicação de módulos educativos e integração dos conceitos à rotina operacional.

Ao longo desse ciclo, foram realizadas 5.384 horas totais de capacitação e treinamento, sendo 1.616 horas na unidade UMA e 3.768 horas no CILEM, contemplando treinamentos presenciais, atividades práticas e ações de reforço em campo.

ZERO ACIDENTE COM AFASTAMENTO

A Galvani adota critérios estruturados para registro, investigação e tratamento de incidentes, com definição clara de responsabilidades, prazos e implementação de ações corretivas e preventivas. As capacitações são organizadas com base em matriz de requisitos legais e avaliação de riscos, assegurando a manutenção das competências técnicas e comportamentais necessárias à execução segura das atividades.

No período, a implementação da gestão de rotina e o fortalecimento das inspeções gerenciais ampliaram a padronização dos controles operacionais, a identificação precoce de desvios e a visibilidade sobre riscos críticos. Entre as medidas de mitigação adotadas destacam-se a intensificação de testes de alcoolemia, melhorias na sinalização e o reforço das medidas de contenção em áreas de risco.

A empresa mantém um Canal de Ética estruturado, que assegura confidencialidade, proteção ao denunciante e tratamento adequado de manifestações relacionadas à conduta, fortalecendo os princípios de integridade, transparência e responsabilidade. Informações adicionais estão disponíveis na seção de Governança deste relatório.

- **Relato de Segurança:** canal estruturado para comunicação de desvios, condições inseguras e oportunidades de melhoria, com crescimento de 44% nos registros (de 3.217 em 2024 para 4.627 em 2025), evidenciando maior maturidade da cultura preventiva e confiança no sistema de gestão.
- **Investimentos em Segurança:** aporte de R\$ 6,3 milhões destinados ao atendimento de requisitos legais e ao fortalecimento da segurança operacional, com foco nas NRs 10, 12, 23, 26 e 35. Os recursos contemplaram capacitações, melhorias estruturais e campanhas de conscientização, ampliando o nível de proteção além das exigências regulatórias.

Acidentes de trabalho - Colaboradores - GRI 403	2025	2024	2023
Total de horas homem trabalhadas	1.720.222	1.265.650	1.119.046
Número de acidentes de comunicação obrigatória	1	7	14
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbito)	0	1	4
Índice de acidentes de comunicação obrigatória	0,12	1,10	1,57
Índice de acidentes com consequência grave	0,00	0,79	1,57



Colaboradores da Unidade de Mineração de Angicos dos Dias durante treinamento do SafeStart

Saúde Ocupacional

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-6

A gestão de saúde ocupacional abrange todas as unidades da Companhia, com atendimento estruturado e contínuo, incluindo atendimento assistencial 24 horas no CILEM e UMA com a atuação do médico do trabalho corporativo e com o funcionamento dos ambulatórios, em conformidade com a RDC nº 50, com os requisitos da Vigilância Sanitária e Conselho Regional de Medicina (CRM), além de equipe de enfermagem legalmente habilitada, conforme normas do Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

As ações de saúde e bem-estar reforçam o compromisso da Companhia com a segurança e o cuidado com as pessoas, consolidando uma cultura de prevenção, responsabilidade e atenção contínua em todas as suas atividades.



Atividades de ginástica laboral realizado na Unidade de Mineração de Angico dos Dias

Segurança de Produtos e Processos

GRI 416-1 | 416-2

A Galvani adota uma abordagem sistemática e preventiva na gestão de produtos químicos e segurança de processos, com foco na proteção da saúde humana, na integridade das operações e na prevenção de impactos ambientais. Essa gestão contempla a identificação, avaliação, classificação e priorização de substâncias de maior risco, em conformidade com requisitos legais e referências técnicas aplicáveis, apoiada por controles operacionais como uso e armazenamento de produtos químicos adequados, descarte ambientalmente correto, capacitação contínua e monitoramento das condições operacionais, reduzindo riscos ocupacionais, ambientais e operacionais associados a substâncias químicas.

O Sistema de Gerenciamento de Riscos de Processo (PSM – SEPRO), que integra a avaliação e o tratamento de riscos ao padrão operacional da companhia, abrangendo segurança no manuseio e armazenamento de produtos químicos, proteção contra incêndios, resposta a derramamentos e sistemas de controle e mitigação de riscos residuais. Em 2025, o sistema priorizou a prevenção de eventos de *Loss of Primary Containment* (LOPC), contribuindo para a redução de riscos à saúde, ao meio ambiente e à continuidade operacional.

Para novas instalações e modificações de processo, são realizadas análises específicas de segurança, em conformidade com requisitos de projeto, operação segura e capacitação adequada dos operadores, com atualização periódica das análises de perigos ao longo do ciclo de vida das instalações. Em 2025 foi realizado

o Diagnóstico de Requisitos Legais aplicáveis à gestão de produtos químicos e segurança de processos, com mapeamento de não conformidades, classificação de riscos e elaboração de plano de ação.



Análise de amostra em execução com uso correto de EPIs e manuseio de reagentes químicos, garantindo segurança, precisão e conformidade com os procedimentos operacionais.

Sistema Integrado de Gestão (SIG)

GRI 3-3 | 2-27

Alinhada ao seu propósito e valores, a Galvani fortalece a segurança de produtos e processos por meio do seu Sistema Integrado de Gestão (SIG), que consolida políticas, procedimentos e programas essenciais para sustentar o Modelo de Integrado de Gestão - SIG e assegurar excelência operacional com responsabilidade socioambiental.

O SIG conecta estratégia, governança e operação, garantindo que riscos associados à qualidade, integridade dos processos, conformidade legal e impactos à saúde e segurança sejam identificados, avaliados e mitigados. A área de Sistema Integrado de Gestão e Melhoria Contínua atua na disseminação da cultura de melhoria contínua, promovendo capacitação, controles internos e monitoramento de desempenho, que a segurança esteja incorporada às rotinas operacionais.

Por meio de ferramentas estruturadas — como Gerenciamento da Rotina Diária (GRD), G+ (5S), Relatório de Análise Crítica (RAC), Gestão de Mudança (GEM), Programa Semear+, A3 e Kaizen — a estratégia corporativa é desdobrada em ações concretas, assegurando padronização, rastreabilidade e evolução contínua dos processos produtivos.

Fortalecimento do Sistema Integrado de Gestão (SIG)

- Diagnóstico estruturado com base nas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 55001 e critérios ASG.
- Mapeamento de 1.062 atividades críticas, ampliando a robustez da gestão de riscos.
- Identificação e monitoramento de 2.145 requisitos legais e 32.629 obrigações regulatórias.
- Implantação do processo de Auditoria Interna do SIG, com piloto no processo de Ácido Sulfúrico.
- Capacitação em Gestão de Riscos, fortalecendo a cultura preventiva.

Desenvolvimento de Pessoas e Cultura de Excelência

- Mais de 950 colaboradores capacitados em G+ (5S), RAC, GEM, A3 e Kaizen e Gestão de Ações e Documentos no SE Suite, totalizando 109 horas de treinamentos entre 2024 e 2025.



Disciplina e Confiabilidade Operacional (G+ / 5S)

- Realização de 420 auditorias internas.
- Consolidação dos senso Saúde e Autodisciplina do Programa G+.
- Elevados índices de aderência: CILEM 87% e UMA 93% em 2025 (acima de 85%), refletindo maturidade operacional crescente.

PROGRAMA **Semear+**

Eficiência e Geração de Valor (Programa Semear+ – *Lean Six Sigma*)

- 16 projetos implementados e 93 mentorias;
- R\$ 10,5 milhões em ganhos financeiros, com redução de perdas operacionais, padronização e controle da variabilidade dos processos;
- Estabilidade Operacional e Gestão de Ativos (GRD Manutenção);
- Estruturação nos cinco pilares da manutenção (preditiva, inspeção, lubrificação, planejamento e análise de falhas);
- Evolução do índice de maturidade do GRD, de 25% para 80%, promovendo maior confiabilidade operacional e mitigação de riscos.

Ao integrar governança, gestão de riscos, conformidade e melhoria contínua, a Galvani assegura que seus produtos e processos atendam aos mais elevados padrões de qualidade e segurança, mitigando impactos potenciais à saúde, ao meio ambiente e às partes interessadas.

O avanço consistente dos indicadores operacionais, o fortalecimento da cultura de risco e a ampliação das auditorias internas evidenciam a maturidade crescente do Sistema Integrado de Gestão como pilar estratégico para a segurança de produtos e processos, contribuindo para a geração de valor sustentável e para a confiança dos clientes, comunidades e parceiros.

Formação Yellow Belt

A Galvani fortaleceu sua cultura de melhoria contínua por meio do treinamento *Yellow Belt- Lean Six Sigma*, iniciativa do Programa Semear+. A capacitação ampliou competências em análise de dados, solução estruturada de problemas e gestão por processos.

Como resultado, foram desenvolvidos 16 projetos com ganhos diretos para os processos produtivos, logísticos e estratégicos, com aumento de eficiência, padronização e geração de valor para o negócio.



Momentos do Projeto Yellow Belt 2025

Relacionamento com a Comunidade e Licença Social para Operar

GRI 3-3 | 413-1 | 413-2

Responsabilidade Social Corporativa e Relações Institucionais

A Responsabilidade Social Corporativa (RSC) da Galvani é estruturada em três pilares: 1) Eixo estratégico para geração de valor compartilhado; 2) fortalecimento da licença social para operar e; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável nos territórios onde atua. Sua atuação é orientada pela Política de Responsabilidade Social Corporativa e Relacionamento com a Comunidade, que estabelece princípios, diretrizes, critérios de priorização e mecanismos de governança para uma atuação planejada, monitorada, transparente e alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais.

As práticas estão integradas a uma estratégia institucional estruturante e indissociável do Relacionamento com a Comunidade - RC. As ações são continuamente fortalecidas, acompanhando a expansão operações e crescimento da empresa.

Em um contexto industrial e minerário caracterizado pela interação direta com territórios, comunidades e poder público, a Companhia reconhece que a sustentabilidade do negócio está diretamente relacionada à qualidade das relações estabelecidas com seus *stakeholders* e à manutenção da licença social para operar.

Essa compreensão orienta a articulação do relacionamento comunitário, diálogo com o poder público e investimento social privado. A área atua de forma transversal, apoiando as demais áreas da organização, contribuindo para o avanço de agendas estratégicas, a qualificação do diálogo institucional

e a transformação da escuta territorial em ações estruturadas de desenvolvimento local.

A definição das prioridades de atuação em Responsabilidade Social Corporativa é orientada pelos temas materiais da Galvani, pelos diagnósticos sociais dos territórios, pelas pesquisas anuais de imagem e reputação e pelos instrumentos de planejamento territorial da Companhia.

Esses referenciais permitem identificar prioridades, expectativas das partes interessadas e oportunidades de atuação alinhadas às realidades locais, assegurando coerência entre a estratégia corporativa, a materialidade Ambiental, Social e Governamental (ASG) e o relacionamento social estruturado.

A Galvani orienta seus investimentos sociais para iniciativas educacionais, culturais e esportivas, conforme as diretrizes definidas em sua Política de Responsabilidade Social Corporativa.



História Canta, Projeto social realizado em diversas escolas de Luís Eduardo Magalhães e Irecê com apoio da Galvani

Plano Diretor como referência estratégica

A consolidação dessa atuação é sustentada pela construção e implementação do Plano Diretor de *Stakeholders* para cada unidade, que funciona como instrumento de referência para a priorização de temas, definição de públicos estratégicos e direcionamento das ações institucionais e sociais. Esse plano assegura alinhamento entre expectativas dos *stakeholders*, estratégia corporativa, relacionamento territorial e investimento social.

Em 2025, os resultados demonstraram elevada aderência aos eixos definidos nesses instrumentos, especialmente no fortalecimento do diálogo estruturado, na ampliação dos canais de relacionamento, no apoio às agendas institucionais e na priorização de iniciativas nas áreas de educação, cultura e esporte, reforçando o papel da Galvani como agente indutor do desenvolvimento local.

Em 2025, a Galvani registrou 710 interações diretas com stakeholders, incluindo reuniões institucionais, visitas técnicas, agendas de diálogo, mediação de demandas e tratativas regulatórias, refletindo a presença ativa da empresa nos territórios e seu compromisso com relações contínuas, baseadas na escuta qualificada e na transparência.

Relacionamento com a Comunidade

Como parte da implementação do Plano Diretor de *Stakeholders*, a Galvani estruturou um conjunto de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento do diálogo, da transparência e da presença institucional nos territórios onde atua. Essas ações integram a estratégia de relacionamento com a comunidade e refletem o compromisso da Galvani com a construção

de vínculos de confiança, a escuta qualificada e a promoção de relações sustentáveis de longo prazo. Dentre as iniciativas priorizadas, destacam-se três ações estruturantes que materializam essa diretriz estratégica de atuação territorial e engajamento comunitário.

O Programa Galvani nas Escolas é uma iniciativa da Galvani voltada à aproximação com comunidades escolares, especialmente na educação infantil. Por meio de educativas, lúdicas e participativas, o programa apresenta a relevância da Companhia para o desenvolvimento regional e para a agricultura brasileira. A iniciativa promove também a conscientização ambiental e o entendimento sobre produção responsável.

- 172 alunos impactados
- Atuação em 3 escolas municipais do povoado de Angico dos Dias e Luís Eduardo Magalhães
- Desenvolvimento de ações de educação ambiental, conscientização e formação cidadã
- Fortalecimento do vínculo entre a empresa e as comunidades escolares



Atividades realizada no Programa Galvani nas Escolas em Luís Eduardo Magalhães

Programa Portas Abertas

O Programa Portas Abertas é uma das principais iniciativas de relacionamento da Galvani com a sociedade. Com visitas guiadas às operações, o programa possibilita que comunidades vizinhas, instituições de ensino, representantes do poder público e demais públicos conheçam de perto os processos de mineração, a produção de fertilizantes e o papel da empresa no desenvolvimento do agronegócio. Essa aproximação fortalece a confiança e consolida vínculos duradouros nos territórios onde atuamos.

Durante as visitas, os participantes podem acompanhar o processo produtivo, compreender a atuação da Galvani no território e conhecer os principais controles

ambientais adotados pela companhia. O encontro inclui ainda um momento dedicado a perguntas, troca de experiências e escuta ativa das percepções dos moradores, reforçando a relação de proximidade e parceria com a comunidade.

- 20 visitas guiadas realizadas ao longo do ano nas unidades: CILEM, UMA e UMI.
- 399 visitantes recebidos nas unidades operacionais.
- Participação de comunidades vizinhas, instituições educacionais, poder público e parceiros estratégicos.

O Programa Portas Abertas é um espaço de diálogo, escuta e construção de confiança com a comunidade, destinado a apresentar, de forma transparente, a atuação da Galvani e seus cuidados com o meio ambiente e as pessoas. As solicitações de participação podem ser encaminhadas para o e-mail: portasabertas@galvani.ind.br.



Visita de estudantes do curso de Engenharia de Biotecnologia da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOP no Complexo Industrial Luís Eduardo Magalhães



Visita de estudantes do curso de Geologia da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP na Unidade de Mineração de Irecê

Linha Verde

O Linha Verde integra a estrutura de relacionamento institucional da Galvani como canal formal de escuta e diálogo com as comunidades. No último ano, o canal passou por revisão de fluxos e procedimentos e foi integrado à área de Relacionamento com a Comunidade, ampliando seu escopo para o tratamento de dúvidas, sugestões, elogios e demandas relacionadas às operações da empresa. Essa estrutura fortalece a rastreabilidade, a padronização do atendimento e a integração com os demais instrumentos de relacionamento institucional.

É um canal gratuito e permanente de escuta da comunidade, estruturado como ferramenta oficial de diálogo, transparência e fortalecimento do relacionamento com a população. Pelo Linha Verde, é possível registrar sugestões, elogios, dúvidas, reclamações e demandas relacionadas às operações da Companhia, assegurando tratamento adequado, rastreabilidade e retorno às manifestações.

Em 2025, foram registradas 49 manifestações, todas atendidas de forma estruturada, com registro em sistema, encaminhamento às áreas responsáveis e retorno formal aos demandantes.

Linha Verde

☎ Telefone: 0800 033 3309

Investimento social privado

O investimento social privado é adotado pela Galvani como instrumento estratégico de desenvolvimento territorial, alinhando demandas sociais, políticas públicas e objetivos empresariais. Sempre que possível,

a Companhia utiliza prioritariamente mecanismos de incentivo fiscal, enquadradas nas frentes educacional, cultural e esportiva, conforme diretrizes estabelecidas em sua política institucional, ampliando o alcance e a efetividade das iniciativas apoiadas.

Impacto Econômico **GRI 3-3 | GRI 203-2 | GRI 204-1**

No exercício de 2025, o investimento total da Galvani em projetos, doações e patrocínios — considerando recursos próprios e valores oriundos de leis de incentivo fiscal — somou R\$ 1.683.717, alocado de forma planejada e estruturada, com base em critérios formais de elegibilidade, diligência, aprovação, governança e monitoramento, conforme diretrizes estabelecidas nas políticas corporativas e nos instrumentos de gestão da Responsabilidade Social Corporativa, beneficiando um total de 11.673 pessoas de forma direta.

Em 2025, a atuação concentrou-se em projetos estruturantes e de interesse público:

Educação, cultura e desenvolvimento territorial

- **Patrocínio ao projeto História Cantada em escolas públicas de Irecê, Lapão e Luís Eduardo Magalhães**
 - Benefício direto a 1.821 estudantes e 41 professores, com ações formativas para educadores
- **Patrocínio a iniciativas culturais, como:**
 - Concerto de Toninho Ferragutti e Quinteto da Paraíba
 - São João de Irecê
 - Quadrilha Junina de Campo Alegre de Lourdes
 - Feira Sabores e Saberes em Angico dos Dias
 - Auto de Natal Nordestino em Irecê
 - Inclusão social, esporte e políticas públicas

- Fortalecimento da infraestrutura esportiva do campo de futebol utilizado pela comunidade de Angico dos Dias, com foco na promoção do bem-estar, incentivo à prática esportiva e melhoria da qualidade de vida local;
- Apoio ao esporte educacional feminino em Irecê por meio de doação de uniformes;
- Fortalecimento da educação e da inclusão digital, com doação de computadores ao Centro Territorial de Educação Profissional de Irecê - CETEP;
- Aportes aos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente e aos Fundos Municipais do Idoso
- Fortalecimento de políticas públicas de proteção social por meio de parcerias com institucionais, investimento social privado, campanhas de proteção à criança e ao adolescente — incluindo o Programa Na Mão Certa da Childhood Brasil —, participação em iniciativas de equidade de gênero, como o Selo Lilás no Estado da Bahia, e atuação em fóruns e conselhos, alinhadas à estratégia de sustentabilidade e desenvolvimento dos territórios.

As ações de Responsabilidade Social Corporativa da Galvani são conduzidas com base em critérios formais de governança. A Galvani busca desenvolver suas iniciativas com estreita parceria com o Instituto Lina Galvani, ao qual é mantenedora, visando à convergência estratégica e à maximização do impacto socioambiental. Para esse fim, instituiu um Comitê de Sinergia, responsável por integrar e alinhar as ações aos pilares de atuação do ILG, assegurando complementaridade, eficiência na alocação de recursos e maior efetividade dos investimentos nos territórios onde a Galvani atua.

Prêmio de Jornalismo Mineração e Sustentabilidade

A Galvani patrocinou o Prêmio de Jornalismo Mineração e Sustentabilidade — iniciativa que reconhece produções jornalísticas voltadas às boas práticas, desafios e impactos socioambientais da mineração, reforçando o compromisso com a transparência e a sustentabilidade no setor. A edição de 2025 foi realizada em parceria com a Companhia Baiana de Produção Mineral (CBPM), o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia (Sinjorba).

A cerimônia ocorreu em 29 de outubro de 2025, durante a feira Exosibram, em Salvador, com divulgação nos canais dos organizadores. Foram destinados R\$ 54 mil em premiações. Nas categorias principais, os vencedores receberam R\$ 6.200 (1º lugar), R\$ 3.050 (2º lugar) e R\$ 2.000 (3º lugar). A categoria especial “Produção Nacional sobre Mineração e Sustentabilidade no Território Baiano” concedeu prêmio único de R\$ 9 mil, destacando trabalhos de alcance nacional voltados à mineração sustentável na Bahia.



**Prêmio de
Jornalismo
MINERAÇÃO &
SUSTENTABILIDADE**
————— **2025**

Instituto Lina Galvani



GRI 413-1

Criado em 2003, o Instituto Lina Galvani (ILG) é uma organização da sociedade civil (OSC) dedicada ao desenvolvimento comunitário, à inclusão socioproductiva e à promoção da autonomia econômica nos territórios onde a Galvani atua.

Sua atuação integra a estratégia de sustentabilidade da Galvani, contribuindo para o fortalecimento da licença social para operar e para a geração de valor compartilhado.

Em 2025, o ILG manteve suas atividades nos municípios de Angico dos Dias e Luís Eduardo Magalhães (BA) e consolidou sua presença em Irecê (BA), em alinhamento ao processo de expansão da Galvani, com destaque para o território que receberá uma nova unidade industrial, atualmente em fase de implantação. Essa

atuação antecipada reforça a abordagem preventiva e estruturante do desenvolvimento territorial.

O Instituto aprofundou sua agenda de inclusão socioproductiva, estruturando projetos voltados à empregabilidade, ao fortalecimento de cadeias produtivas locais e ao desenvolvimento de competências para o trabalho, em alinhamento às prioridades sociais definidas no processo de materialidade da Galvani.

Ao investir de forma estruturada no desenvolvimento social e econômico dos territórios, o Instituto Lina Galvani contribui para a construção de comunidades mais resilientes, inclusivas e sustentáveis, ampliando oportunidades, fortalecendo capacidades locais e promovendo impactos positivos de longo prazo nas regiões onde a Galvani atua.

A atuação do ILG está estruturada em três eixos estratégicos: Inclusão Socioproductiva, com foco em capacitação, empregabilidade e geração de renda; Desenvolvimento Comunitário, voltado ao fortalecimento do tecido social e à promoção do protagonismo local; e Conservação da Biodiversidade, por meio de iniciativas como o Parque Vida Cerrado, que integra ações de proteção ambiental, educação e valorização do bioma.

Ano	2024	2025
Valor investido	730 mil reais	2,6 milhões de reais
Território	Luís Eduardo Magalhães e Angico dos Dias	Luís Eduardo Magalhães e Angico dos Dias e Irecê
Impacto direto	1290 pessoas	1208
Impacto indireto	3,6 mil pessoas	4,8 mil pessoas
Horas de atividades	2000	1360

Programas executados em 2025:



Programa Conecta Jovem Angico dos Dias e Irecê

Voltado ao desenvolvimento pessoal e profissional de jovens, com trilha estruturada de formação preparatória para o mercado de trabalho, com duração de cinco meses.

- 85 jovens participantes (15 a 19 anos);
- Mais de 630 horas de capacitação;
- Investimento médio de R\$ 3,3 mil por participante.



Participantes do Programa Conecta Jovem



Programa Impulsiona Bahia Luís Eduardo Magalhães

Destinado a fortalecer o empreendedorismo, o programa foca na capacitação e no apoio a micro e pequenos empreendedores, com destaque para negócios liderados por mulheres.

- 1.650 pessoas beneficiadas;
- Mais de 310 horas de capacitação;
- R\$ 200 mil em capital semente para aceleração de negócios.



Empreendedoras do Programa Impulsiona Bahia



Feira de Empreendedoras realizada no interior do Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães, ação em parceria com o Instituto Lina Galvani por meio do Programa Impulsiona Bahia.

Programas de Desenvolvimento Econômico Rural

Iniciativas voltadas à inclusão produtiva rural e ao fortalecimento da agricultura familiar em Angico dos Dias e Irecê, com foco no aumento de renda e autonomia econômica.

- 304 pessoas beneficiadas;
- Investimento médio de R\$ 1,7 mil por participante;
- R\$ 472 mil investidos em equipamentos, infraestrutura produtiva e formação.

Programas de Desenvolvimento Comunitário

Programas orientados ao fortalecimento institucional, empoderamento comunitário e formação de lideranças locais, visando a consolidação de organizações âncoras nos territórios.

- 37 lideranças em formação;
- Mais de 90 horas de capacitação;
- R\$ 180 mil investidos em formação e regularização institucional.

Em 2025, as Feiras de Empreendedorismo do programa Impulsiona, realizadas em Angico dos Dias e Luís Eduardo Magalhães, consolidaram as ações de inclusão socioprodutiva apoiadas pela Galvani e pelo Instituto Lina Galvani. Em Angico dos Dias, a 1ª Feira Livre reuniu mais de 15 empreendedores e gerou cerca de R\$ 4,5 mil em vendas. Em Luís Eduardo Magalhães, a feira do Impulsiona contou com 21 empreendedores e movimentou mais de R\$ 7 mil, fortalecendo a autonomia econômica e a geração de renda das mulheres.

TEMAS DE GOVERNANÇA



Conformidade, Ética e Integridade

GRI 2-23 | 2-24 | 2-26 | 205-2 | 205-3

A Galvani gerencia o tema Ética e Integridade por meio de um Programa de Integridade estruturado, fortalecido entre 2023 e 2025 sob a liderança de especialista dedicado ao tema. O Programa está integrado à estratégia corporativa e à gestão de riscos, com supervisão da alta liderança e do Conselho de Administração, realizada por meio de comitês executivos.

O Programa contempla políticas, procedimentos, mapeamento de riscos de conformidade, controles, treinamentos, Canal de Denúncias e mecanismos de monitoramento e melhoria contínua. A efetividade do Programa é acompanhada periodicamente por instâncias formais de governança, que avaliam riscos, controles e evolução da cultura ética, com foco preventivo e alinhamento aos princípios ASG e às expectativas dos *stakeholders*.

Avaliação de riscos relacionados à corrupção

A Galvani aprimorou o mapeamento de riscos de conformidade, identificando e priorizando riscos comportamentais, operacionais e reputacionais, com destaque para os riscos de corrupção e desvios de conduta. A avaliação abrangeu as operações próprias e a cadeia de valor, com foco em fornecedores e terceiros críticos.

No âmbito da cadeia de suprimentos, a empresa aprimorou seu processo de avaliação e monitoramento de fornecedores (*due diligence*), com a participação direta da área de Conformidade na definição da política, na análise de riscos e na identificação de

sinais de alerta que podem indicar riscos legais, éticos ou financeiros, além do acompanhamento contínuo por meio de um sistema especializado.

Esse aprimoramento fortaleceu a prevenção, padronizou as análises e garantiu maior rastreabilidade e transparência nas decisões relacionadas à contratação e à manutenção de fornecedores.

Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção

A Galvani possui políticas e diretrizes formais relacionadas à integridade e à prevenção à corrupção. No período, destacou-se a publicação da terceira versão do Código de Conduta, bem como a consolidação das políticas de Conflito de Interesses, Brindes e Presentes e Prevenção à Lavagem de Dinheiro, aplicáveis a colaboradores, parceiros e terceiros.

No eixo de capacitação, foram realizados treinamentos de conformidade, incluindo conteúdos sobre o Código de Conduta e as novas políticas, alcançando 100% dos colaboradores ativos. Também foram promovidas ações específicas de prevenção ao assédio e de promoção de um ambiente de trabalho saudável, incluindo treinamentos presenciais e iniciativas no contexto da Semana Interna de Prevenção a Acidentes do Trabalho – SIPAT. A comunicação e a atuação da área de Conformidade junto às unidades operacionais foram intensificadas com foco na mitigação do principal risco identificado no mapeamento: os desvios comportamentais.



Marcelo Silvestre, Danilo Casalino e Vinicius Aurichio recebem o Selo Agro Mais Integridade do Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil

Em 2025, a Galvani foi novamente reconhecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) com o Selo Agro Mais Integridade – ciclo 2025/2026, um dos principais reconhecimentos públicos de empresas comprometidas com ética, transparência e boas práticas de governança no agronegócio brasileiro.

A conquista e renovação do selo evidenciam a maturidade do Programa de Conformidade da Companhia, refletindo a evolução contínua de suas práticas de prevenção, detecção e combate à corrupção. O reconhecimento considera, entre outros aspectos, a efetividade do Canal de Denúncias, a aplicação do Código de Conduta, a realização de treinamentos contínuos e a integração de critérios socioambientais à gestão.

Esse avanço é corroborado pela evolução positiva dos indicadores avaliados pelo Instituto Ethos, no âmbito do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do qual a Galvani é signatária.



Linha Ética Galvani

Telefone: **0800 721 9562 (08h às 20h)**
E-mail: **galvani@linhaetica.com.br**
Website: **<http://www.canaldeetica.com.br/linhaeticagalvani/>**
Caixa Postal: **79518 - CEP 04711-904 - São Paulo/SP**



Gestão de Riscos

GRI 2-12 | 2-13 | 2-16

O Gerenciamento de Riscos é um dos pilares que sustentam a perenidade, a resiliência e o crescimento sustentável da Galvani. Por meio de um processo estruturado de identificação, avaliação, monitoramento e tratamento dos riscos estratégicos, financeiros, operacionais, de conformidade e socioambientais, a empresa fortalece sua capacidade de antecipar cenários, mitigar impactos adversos e capturar oportunidades que geram valor no curto, médio e longo prazos.

A gestão de riscos está integrada ao modelo de governança corporativa e aos processos decisórios da Galvani, assegurando alinhamento com a estratégia do negócio e com os interesses das partes interessadas. Essa abordagem permite transformar potenciais vulnerabilidades em alavancas de desempenho, contribuindo para a sustentabilidade dos resultados e para a preparação da organização frente a desafios futuros.

Governança de Riscos da Galvani

Linhas de defesa:

1. Gestores, Donos dos Riscos e Pontos Focais

Responsáveis pela identificação, avaliação e gestão dos riscos em suas respectivas áreas, bem como pela implementação e acompanhamento dos controles e planos de ação.

2. Equipe de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Responsável por estruturar a metodologia corporativa, mapear e monitorar os riscos, consolidar informações, comunicar os riscos corporativos e apoiar as áreas na definição e no fortalecimento de controles e ações de mitigação.

3. Auditoria Interna

Atua de forma independente, realizando testes de controles e avaliando a eficácia das ações implementadas, contribuindo para o fortalecimento da governança, da transparência e da confiabilidade dos processos.



Bruna Honorato, Thais Pardini e Patrícia Bitar
Escritório Corporativo em São Paulo



Jamerson Rodrigues Santos e Mike Brendon Bahia da Gama
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

A Galvani mantém uma Política de Gestão de Riscos Corporativos, que orientam o processo de gestão de riscos da empresa.

Em 2025, a Galvani avançou no aprimoramento da governança, da sistemática e do monitoramento dos riscos corporativos. Destaca-se a estruturação e apuração dos Indicadores-Chave de Risco (*Key Risk Indicators – KRIs*) dos Top 10 Riscos Corporativos, os quais passaram a ser reportados mensalmente à Diretoria e aos gestores, além de apresentados nos comitês executivos da companhia. Esse processo fortaleceu a transparência, a visão integrada dos riscos e a agilidade na tomada de decisão.

Adicionalmente, foram implementadas iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura e do ambiente de gestão de riscos, incluindo comunicações internas temáticas, reuniões periódicas para discussão do cenário de riscos, aplicação da Pesquisa de Percepção da Maturidade em Gestão de Riscos junto a diretores, gestores e pontos focais, bem como revisões sistemáticas do mapeamento de riscos e dos controles associados.

Gerenciamento de Riscos: Protegendo Valor, Impulsionando Resultados
Na Galvani, a cultura de riscos é um pilar para a geração de resultados sustentáveis, integrando gestão estruturada, controles internos e engajamento dos colaboradores para fortalecer a estabilidade operacional, a eficiência dos processos e o posicionamento competitivo da companhia.

Privacidade e Cibersegurança

GRI 418-1

A cibersegurança é tratada como tema material na Galvani, considerando seus potenciais impactos sobre a proteção de dados, a continuidade operacional, a integridade das informações e a reputação corporativa. O tema está integrado à estrutura de governança e ao sistema de gestão de riscos da Companhia, com supervisão da alta liderança e acompanhamento periódico pela área de Gerenciamento de Riscos.

Em 2025, a Companhia fortaleceu sua estrutura de controle por meio de investimentos contínuos em tecnologias, processos e monitoramento do ambiente corporativo, abrangendo ambientes internos e computação em nuvem. A gestão inclui avaliação periódica de vulnerabilidades, iniciativas de inteligência de ameaças (*Threat Intelligence*), análise

de vetores de ataque e monitoramento mensal de Indicadores-Chave de Risco (*KRIs*). O risco cibernético permanece entre os dez principais riscos corporativos.

O Comitê de Segurança da Informação e Privacidade manteve reuniões mensais para análise de cenários, tendências globais de ataques e/ou golpes digitais (*ransomware*) e incidentes relevantes, apoiando decisões preventivas e estratégias de mitigação. No âmbito preventivo, a Companhia ampliou as ações de conscientização dos colaboradores, complementando o treinamento anual obrigatório com iniciativas como a Semana da Segurança da Informação e comunicações periódicas com conteúdos educativos, aplicando as boas práticas de mercado para o tema e a cultura de segurança digital.



André Ferreira de Sousa e Andre Ferreira de Sousa
Unidade de Mineração de Angico do Dias

Gestão de vulnerabilidades

- Correção de mais de 40 mil vulnerabilidades em sistemas e ambientes digitais;
- Tratamento de mais de 95% das vulnerabilidades classificadas como críticas;
- Realização de 57 treinamentos em segurança da informação, com vídeos e quizz educativo;
- Condução de 4 campanhas de conscientização sobre *phishing* (prática criminosa voltada à obtenção indevida de informações pessoais).

Tecnologia da Informação

A Galvani executou um portfólio estratégico de projetos em tecnologia voltados à melhoria contínua, com foco no aumento da eficiência operacional, na redução de custos e no fortalecimento de processos críticos do negócio. Entre os principais avanços, destacam-se as evoluções nos sistemas de Recursos Humanos, Produção e Manutenção, bem como o início da implantação da gestão integrada de dados operacionais, ampliando a integração, a rastreabilidade e a confiabilidade das informações.

Também foram implementados novos sistemas para controle de paradas operacionais e gestão laboratorial, aumentando a precisão, agilidade e padronização dos processos. Realizadas adequações decorrentes da reforma tributária, estudos para modernização do sistema de gestão empresarial e reforçou controles de acesso e gestão de ativos, ampliando a segurança da informação e a conformidade.

Privacidade e Gestão de Dados

Sob a liderança do Encarregado de Proteção de Dados (DPO), a Galvani reforçou a governança em privacidade com a atualização de políticas, o aprimoramento do inventário de dados pessoais e a avaliação contínua de parceiros e fornecedores, em alinhamento à LGPD e às melhores práticas de mercado, além de estruturar a capacitação contínua dos colaboradores visando à evolução da maturidade em privacidade até 2030.



Emanuelle Alves Sabino
Escritório Corporativo em São Paulo

Gestão da Cadeia de Fornecedores e Direitos Humanos

GRI 2-6 | 308-1 | 308-2 | 414-1 | 414-2

A gestão da cadeia de fornecedores é tratada como tema material pela Companhia, considerando os impactos potenciais relacionados a direitos humanos, práticas trabalhistas, conformidade legal e riscos socioambientais e reputacionais associados a terceiros e empresas contratadas. Para mitigar esses riscos, adotou-se modelo estruturado de homologação e monitoramento, baseado em critérios de risco, materialidade e relevância econômica, que contempla análise de conformidade legal, trabalhista e socioambiental, incluindo requisitos específicos de prevenção ao trabalho infantil e ao trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Em 2025, fortaleceu a governança da cadeia de fornecedores por meio do aprimoramento dos processos de homologação e avaliação, com priorização orientada pela relevância econômica e pelos riscos associados. Embora a maior parte do volume financeiro de compras esteja concentrada em fornecedores homologados, foram identificados desafios relacionados à regularização de fornecedores estratégicos, especialmente aqueles com maior representatividade econômica.

Como melhoria de processos, foi implementado a digitalização do processo de homologação, com a adoção de sistema estruturado baseado em critérios objetivos de risco, conformidade e materialidade, ampliando a rastreabilidade e a eficiência das análises. O uso de dados públicos, automação e inteligência analítica contribuiu para o aumento da capacidade operacional e para a evolução consistente dos indicadores de aderência à homologação ao longo do exercício.

No contexto das cadeias globais de suprimentos, foram estruturados critérios específicos de avaliação aplicáveis a fornecedores internacionais, considerando suas particularidades regulatórias e operacionais, mantendo o alinhamento aos requisitos ASG já adotados para fornecedores nacionais.

Compras de Fornecedores Locais

GRI 204-1 | 202-5

A Galvani manteve o fortalecimento das compras locais como parte de sua estratégia de desenvolvimento territorial. Para fins de monitoramento, a Companhia classifica como fornecedores locais aqueles situados no Núcleo Operacional (0–100 km) das unidades.

Em 2025 as três unidades operacionais contabilizaram 777 fornecedores distintos de serviços, dos quais 31,92% estavam localizados no Núcleo Operacional. Nesse perímetro, foram investidos R\$ 183,74 milhões, valor R\$ 36,7 milhões superior ao registrado em 2024 (R\$ 147 milhões). As contratações concentraram-se especialmente nas regiões de Luís Eduardo Magalhães, Angico dos Dias e Irecê (BA), contribuindo para a geração de renda, fortalecimento da economia local e dinamização das cadeias produtivas regionais.

O crescimento do volume de compras locais em relação ao exercício anterior reforça a consolidação da Política de Compras Sustentáveis e o compromisso da Companhia com o desenvolvimento econômico dos territórios onde atua.

Comitê de Fornecedores

O fortalecimento da gestão da cadeia de fornecedores foi consolidado por meio da atuação do Comitê de Fornecedores, instância formal de governança com caráter técnico e consultivo, responsável pela análise de riscos ASG, conformidade legal, auditorias e tratamento de não conformidades relacionadas a fornecedores e empresas contratadas. O Comitê passou a se reunir mensalmente, promovendo o alinhamento entre as áreas de Suprimentos, ASG, Compliance, Jurídico e demais áreas envolvidas, assegurando integração entre gestão de riscos e decisões comerciais.

Ao longo do ano, foram analisados riscos críticos associados à homologação de fornecedores, auditorias, denúncias recebidas pelo canal de ética e à conformidade trabalhista de empresas contratadas, com foco na mitigação de riscos socioambientais, legais, financeiros e reputacionais. A atuação incluiu o monitoramento de fornecedores classificados como críticos, a recomendação de medidas corretivas proporcionais ao nível de risco identificado e, quando aplicável, a adoção de restrições contratuais.

No âmbito de Direitos Humanos, a avaliação da cadeia de suprimentos contempla a verificação de potenciais situações de trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo. Fornecedores considerados críticos estão sujeitos à diligência reforçada, que pode incluir auditorias documentais, análise de certidões, consulta a listas restritivas e aplicação de cláusulas contratuais específicas sobre direitos humanos. Até o encerramento de 2025, não foram identificados casos confirmados de trabalho infantil ou trabalho forçado envolvendo fornecedores homologados. Eventuais situações de risco ou não conformidade são tratadas por meio de planos de ação corretiva, acompanhados até sua regularização, consolidando a abordagem preventiva e a responsabilidade compartilhada na cadeia de valor.

Parceria Childhood Brasil – Programa Na Mão Certa

A Galvani cumpriu integralmente as ações previstas como signatária do Pacto Empresarial pelo Fim da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e, em reconhecimento ao atendimento das diretrizes estabelecidas pelo Programa Na Mão Certa, recebeu o Certificado em reconhecimento da parceria, emitido pela Childhood Brasil.

Ao longo do ano, foram implementadas iniciativas educativas voltadas a motoristas e parceiros logísticos, abordando temas como prevenção, identificação de situações de risco, procedimentos de denúncia e mecanismos de proteção.



Arte da Campanha Faça Bonito, realizada em 2025.



TEMA TRANSVERSAL

Eurismar Pereira dos Santos
Complexo Industrial de Luís
Eduardo Magalhães

Priscila Lopes Fernandes
Complexo Industrial de
Luís Eduardo Magalhães

Inovação e Tecnologia

GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 3-3

A Galvani reconhece a inovação como um vetor estratégico para a geração de valor sustentável, o aumento da competitividade e o fortalecimento da resiliência organizacional. Em um cenário de rápidas transformações tecnológicas e de mercado, a inovação aberta amplia a capacidade da Companhia em se conectar com parceiros, clientes, fornecedores e o ecossistema de inovação, promovendo a cocriação de soluções e a incorporação ágil de novas tecnologias aos seus processos.

Alinhada à sua estratégia de crescimento e aos princípios de sustentabilidade corporativa avançamos na estruturação da inovação como um pilar estratégico, por meio da implementação de políticas, diretrizes e instâncias de governança dedicadas ao tema. A atuação integrada da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração reforça a supervisão e o direcionamento estratégico das iniciativas, assegurando o alinhamento com os objetivos de longo prazo, a expansão operacional e a geração de valor compartilhado.

Como desdobramento dessa estratégia, a Galvani iniciou projetos estruturantes que materializam a integração entre tecnologia, inovação e eficiência operacional.

Destaca-se a implantação do Portal de Clientes, que integra processos comerciais, financeiros, logísticos e de expedição em uma plataforma digital unificada, promovendo melhoria na experiência do cliente, aumento da transparência e ganhos de eficiência. Adicionalmente, foi iniciado o uso de tecnologias de

visão computacional para monitoramento do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e identificação de áreas seguras, contribuindo para o fortalecimento da cultura de segurança e para a otimização das operações industriais.

Comitê de Inovação Aberta

O Comitê de Inovação Aberta da Galvani atua como instância formal de governança responsável por orientar, priorizar e monitorar as iniciativas relacionadas ao tema, assegurando sua integração à estratégia corporativa e aos princípios de sustentabilidade. Com participação da alta liderança, o comitê avalia oportunidades, riscos e investimentos em inovação, promovendo a tomada de decisão estruturada e baseada em dados, além de acompanhar o desempenho e os impactos das iniciativas implementadas.

Inteligência Artificial e Transformação Digital

GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 3-3

A Inteligência Artificial (IA) tem sido aplicada como ferramenta para impulsionar a transformação digital da Companhia, contribuindo para o aprimoramento da tomada de decisão baseada em dados. A adoção de soluções de IA gera ganhos relevantes de eficiência operacional, aumento da produtividade e maior agilidade na execução de processos críticos, por meio da automação de atividades repetitivas e da ampliação da capacidade analítica das equipes.

Mais do que a implementação de soluções isoladas, a Galvani tem avançado na construção de uma capacidade organizacional contínua em IA, com aplicação em fluxos operacionais, análises preditivas e automações inteligentes. Essa abordagem contribui para a redução de retrabalho, mitigação de riscos operacionais e criação de escalabilidade para suportar o crescimento sustentável do negócio.

O desenvolvimento dessa frente ocorre de forma estruturada, com foco em governança, segurança da informação e conformidade. A Companhia estabeleceu um *framework* para validação de agentes de IA e motores de cálculo, com critérios técnicos, de segurança e aderência regulatória, assegurando o uso responsável e ético da tecnologia. Essa diretriz fortalece o controle sobre ativos estratégicos, promove maior customização das soluções e reduz a dependência de ferramentas padronizadas de mercado, alinhando inovação tecnológica às necessidades específicas do negócio.

Centro de Tecnologia de Fertilizantes (CTF)

A Galvani mantém o Centro de Tecnologia de Fertilizantes (CTF), localizado em Uberaba, no qual foram investidos R\$ 1,9 milhões ao longo do ano para o fortalecimento das atividades de pesquisa, testes laboratoriais e desenvolvimento de novos projetos. O CTF impulsiona a inovação, a melhoria contínua dos processos e o aprimoramento do portfólio, com foco em eficiência, qualidade e competitividade.

A verticalização e a integração da produção foram iniciadas pela Galvani com uma abordagem inovadora, consolidando, ao longo dos anos, expertise em mineração e beneficiamento de fosfatos, produção de ácidos sulfúrico e fluossilícico, além da fabricação, estocagem e manuseio de fertilizantes, granulação e acidulação.

Para expandir e aprofundar esses conhecimentos, foi criado o Centro de Tecnologia de Fertilizantes Galvani, onde engenheiros e técnicos conduzem estudos, otimizações e experimentos em escalas de bancada e piloto, desenvolvendo tecnologias que fortalecem a atuação da companhia e contribuem para soluções mais eficientes e sustentáveis para o setor.

Entre as tecnologias e iniciativas em desenvolvimento no CTF, destacam-se:

- Beneficiamento a seco, promovendo economia de água e eliminando a necessidade de barragens de rejeitos;
- Separação e hidratação de óxidos de cálcio e magnésio;
- Calcinação e flotação de minérios;
- Produção de ácido fosfórico pelos processos di-hidrato e hemi-hidrato;
- Purificação de ácido fosfórico por precipitação;
- Testes para produção de fosfatados;
- Formulação, acidulação e granulação de fertilizantes complexos;
- Extração por solventes;
- Extração por troca iônica.

As iniciativas conduzidas pelo CTF reforçam o compromisso da Galvani com inovação, eficiência operacional e desenvolvimento tecnológico, contribuindo para a evolução contínua dos processos produtivos, a redução de impactos ambientais e o fortalecimento da competitividade da companhia.

GRI 3-3

Complexo Industrial Luís Eduardo Magalhães - CILEM

Em 2025, a Companhia consolidou um avanço significativo em seu modelo de gestão operacional, posicionando Inovação e Tecnologia como tema material transversal e elemento estruturante da estratégia de sustentabilidade. A transformação digital implementada na unidade CILEM fortaleceu a eficiência produtiva, a confiabilidade dos ativos e a governança de dados, com impactos positivos nos pilares econômico e ambiental.

A evolução partiu de um cenário caracterizado por sistemas fragmentados, registros manuais e baixa integração entre áreas. Embora os dados estivessem disponíveis, a limitação na consolidação e na análise reduzia a agilidade e a assertividade das decisões. Ao longo do exercício, a integração entre sistemas corporativos e de processo, com centralização em uma base única de dados, possibilitou a transição para um modelo orientado por informações confiáveis, históricas e disponíveis em tempo quase real.

Essa transformação representou uma modernização tecnológica, apoiando o processo de melhoria contínua e a eficiência operacional.

Desempenho Operacional

Como resultado da digitalização e do fortalecimento da Gestão de Rotina Diária (GRD), foram observados avanços relevantes:

- Maior disponibilidade dos ativos críticos;
- Redução de paradas não programadas;
- Aumento da estabilidade do processo produtivo;
- Redução de perdas e desvios operacionais.

Mesmo diante de leve retração nos volumes globais em relação ao exercício anterior, a unidade manteve patamares elevados de eficiência, refletindo a robustez dos processos e a consolidação da cultura de confiabilidade.



Eurismar Pereira dos Santos
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães



Colaboradores da Unidade de Mineração de Angico dos Dias

Contribuições para Sustentabilidade

A incorporação de tecnologia ao processo produtivo também gerou reflexos positivos na gestão ambiental. A maior estabilidade operacional contribui para:

- Uso mais eficiente de energia;
- Redução de desperdícios de matérias-primas e insumos;
- Minimização de emissões indiretas associadas a retrabalho e paradas;
- Ampliação da vida útil dos equipamentos.

Ao reduzir perdas e aumentar a previsibilidade, a Companhia otimiza o consumo de recursos naturais e fortalece sua eficiência energética, conectando inovação tecnológica à mitigação de impactos ambientais.

Compromisso com a Melhoria Contínua

A consolidação da plataforma integrada de dados estabelece as bases para iniciativas futuras, como manutenção preditiva, análises avançadas e projetos estruturados de eficiência energética. Mais do que ganhos operacionais imediatos, a transformação digital reforça a resiliência do negócio e sustenta a geração de valor no longo prazo.

Ao integrar inovação, tecnologia e gestão responsável, a Companhia avança na construção de uma operação mais eficiente e confiável, fortalecendo seu compromisso com transparência, desempenho e sustentabilidade.

Unidade de Mineração de Irecê - UMI

O Projeto representa uma das iniciativas tecnológicas mais inovadoras da Galvani, introduzindo uma rota de beneficiamento inédita no Brasil, baseada na calcinação do minério fosfático primário, desenvolvida pela empresa desde 2019 e viabilizada por avanços recentes em sistemas térmicos. Essa solução tecnológica permite o aproveitamento integral do recurso mineral, eliminando a geração de rejeitos e efluentes.

A planta industrial foi projetada para ser 100% livre de rejeitos de mineração, substituindo barragens por um processo integrado que inclui britagem, moagem, calcinação, hidratação e separações físicas, possibilitando a conversão do subproduto em um corretivo agrícola de alto teor de magnésio. A operação também contará com circuito fechado de água de processo, garantindo recirculação total e reduzindo significativamente novas captações – uma inovação especialmente relevante no contexto semiárido de Irecê. O projeto incorpora ainda sistemas modernos de monitoramento ambiental contínuo, controle de emissões atmosféricas e abatimento de particulados.

Dessa forma, mesmo em fase de implantação, Irecê já se consolida como uma referência em tecnologia aplicada à mineração, unindo inovação, sustentabilidade, responsabilidade ambiental e soluções industriais de última geração.



Danilo dos Santos Lopes
Unidade de Mineração de Irecê

ANEXOS



*Maurício Ramos de Matos
e Hernandes Aguiar dos Santos
Complexo Industrial de Luís
Eduardo Magalhães*

**Cabeça de
Foco de**








**Transparência &
Simplicidade.**

SIPAT

DÊ PREFERÊNCIA
À VIDA, AVALIANDO
OS RISCOS!

Estratégia de Sustentabilidade

No período, a empresa revisou as metas da Estratégia de Sustentabilidade, preservando os temas materiais previamente definidos. A revisão incluiu ajustes de redação e atualização de metas, com o objetivo de assegurar maior coerência com o contexto operacional.

AMBIENTAL				
Tema Material	Meta	Farol	Avanço (2025 – 2030)	ODS
Adaptação climática e resiliência	Publicar o Inventário de Emissões de GEE - Escopos 1 e 2 na plataforma GHG Protocol e ampliar as categorias monitoradas do escopo 3, a partir de 2026	●	100% (contínua)	
Adaptação climática e resiliência	Ampliar a utilização de energia renovável para os projetos em expansão até 2030	●	100% (contínua)	
Energia e Emissões	Plantar 1.200 ha de eucalipto até 2026	●	91%	
Energia e Emissões	Geração anual de 44.000 toneladas ano de biomassa a partir de 2029	●	0% (no prazo)	
Energia e Emissões	Adquirir certificado IREC para as unidades que já utilizam energia renovável a partir de 2025	●	100% (contínua)	
Resíduos e Economia Circular	Desenvolver e implementar, até 2026, um Programa de Gestão de Resíduos baseado em princípios de economia circular	●	50%	
Água e Efluentes	Maximizar a eficiência hídrica por meio do aproveitamento de 100% da água pluvial captada, até 2030	●	10%	

SOCIAL				
Tema Material	Meta	Farol	Avanço (2025 – 2030)	ODS
Saúde e Segurança do Trabalhador	Implantar programa de cultura de segurança (SafeStart) comportamental nas unidades operacionais, capacitando as lideranças para a implementação do programa a partir de 2025		50%	
Práticas de Emprego e Desenvolvimento Profissional	Implementar ações para equilibrar vida pessoal e profissional, visando a alcançar 90% de satisfação dos funcionários em pesquisa de clima anual até 2030		78%	
Relacionamento com a comunidade e licença social para operar	Melhorar em 10%, em relação a 2025, o impacto social mapeado por meio de diagnósticos sociais e reputacionais anuais, realizados nos territórios		10%	
Segurança de produto e processo	Relatório de não conformidades mapeadas no Diagnóstico de Requisito Legais com a classificação de riscos.		60%	
Impacto econômico	Ampliar em até 30%, em relação a 2024, o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelos projetos apoiados, mantendo o mesmo nível de aporte financeiro destinado aos projetos de investimento social privado		22,2	
Diversidade e Inclusão	Atingir no mínimo 20% de mulheres no quadro funcional, em diversas áreas da empresa até 2030		1,29	

GOVERNANÇA				
Tema Material	Meta	Farol	Avanço (2025 – 2030)	ODS
Ética e integridade	Realizar campanhas e fortalecer cultura ética, promover ações de comunicação para que todos colaboradores estejam cientes e informados sobre o canal de denúncias	●	100%	
Cibersegurança	Manter o número de vulnerabilidades dentro dos limites aceitáveis definidos pelas políticas de segurança e pela gestão de riscos da empresa	●	Estável	
Cibersegurança	Integrar e automatizar os principais sistemas da empresa a partir de 2025, garantindo a segurança, o controle de acesso e a eficiência operacional.	●	70%	
Privacidade de dados	Aprimorar a conformidade com regulamentações de privacidade de dados e garantir treinamentos anuais sobre o tema para todos os colaboradores até 2030	●	100% (Contínuo)	
Gestão da cadeia de fornecedores e direitos humanos	Identificar, avaliar e homologar fornecedores de alto e médio riscos, utilizando critérios ASG, até 2026	●	100%	
Gestão da cadeia de fornecedores e direitos humanos	Capacitar fornecedores sobre os critérios ASG para promover práticas sustentáveis e responsáveis até 2030	●	0% (No prazo)	
Gestão da cadeia de fornecedores e direitos humanos	Implementar um sistema de screening e bloqueio de fornecedores para garantir conformidade com as políticas de governança corporativa e mitigar riscos operacionais e reputacionais	●	100%	
Gestão de riscos	Realizar, em 2025, o diagnóstico do Sistema Integrado de Gestão (SIG), com base no atendimento aos requisitos das normas ISO 9001:2015, ISO 14001:2015, ISO 45001:2024 e ISO 55001:2024, incorporando considerações ASG, a fim de avaliar o nível de aderência e identificar lacunas em relação à PR 2030 ou à IWA 48	●	100%	
Gestão de riscos	Mapear e estruturar os principais key risk indicators (KRIs) dos top 10 riscos da empresa para a mensuração da exposição de cada um deles.	●	100%	
Inovação e tecnologia	Instalar sistemas de monitoramento de falhas mecânicas e ambientais nos equipamentos críticos até 2027	●	10%	

Conteúdo de Indicadores GRI

Temas Ambientais:

GRI 306-4 | Resíduos desviados de disposição

Resíduos Não Destinados para Disposição Final	Unidade	2025	2024	2023
Perigosos (Classe I)	UMA	2,37	0,30	1,16
Perigosos (Classe I)	CILEM	5,22	0,00	0,00
Não perigosos (Classe II)	UMA	61,35	30,27	78,36
Não perigosos (Classe II)	CILEM	374,91	275,93	2.790,52
Não perigosos (Classe II)	IRECÊ	-	0,00	0,00
Total de resíduos não destinados para disposição		443,85	306,50	2.870,04

Nota: Consideram-se "não destinados para disposição" os resíduos encaminhados para reciclagem, logística reversa, compostagem e outras formas de valorização, sem envio para aterro.

GRI 306-5 | Resíduos destinados para disposição

Resíduos Destinados para Disposição Final	Unidade	2025	2024	2023
Perigosos (Classe I)	UMA	8,88	81,81	24,94
Perigosos (Classe I)	CILEM	42,22	54,94	121,31
Não perigosos (Classe II)	UMA	42,78	19,68	24,04
Não perigosos (Classe II)	CILEM	2.739,65	1.078,41	909,53
Total de resíduos destinados para disposição		2.833,53	1.234,84	1.079,82

Nota: Consideram-se "não destinados para disposição" os resíduos encaminhados para reciclagem, logística reversa, compostagem e outras formas de valorização, sem envio para aterro.

GRI 306-5 | Resíduos destinados para disposição

Resíduos Destinados para Disposição Final	Unidade	2025	2024	2023
Perigosos (Classe I)	UMA	8,88	81,81	24,94
Perigosos (Classe I)	CILEM	42,22	54,94	121,31
Não perigosos (Classe II)	UMA	42,78	19,68	24,04
Não perigosos (Classe II)	CILEM	2.739,65	1.078,41	909,53
Total de resíduos destinados para disposição		2.833,53	1.234,84	1.079,82

Nota: Não foram considerados os resíduos de rocha e rejeitos da unidade UMA pois permanecem acondicionados na unidade.

GRI 306-4 | Resíduos desviados de disposição

Resíduos Orgânicos Destinados à Compostagem	2025	2024
UMA	6,71	7,92
CILEM	4,20	14,54
Total de resíduos compostados	10,91	22,46

Gestão de Recursos Hídricos

GRI 303-3 | Captação de água

Captação de Água	Unidade	2025	2024
Subterrânea	UMA	12,05	10,97
Subterrânea	CILEM	622,46	472,95
Subterrânea de terceiros	UMA	0,00	0,00
Subterrânea de terceiros	CILEM	3,37	4,42
Total de água captada	UMA	12,05	10,97
Total de água captada	CILEM	649,93	499,31

GRI 303-5 | Consumo de água

Tipo Consumo de Água	Unidade	2025	2024	2023
Subterrânea + Subterrânea de terceiros	UMA	12,05	10,97	9,07
Subterrânea + Subterrânea de terceiros	CILEM	625,83	477,37	346,31
Total		637,88	488,34	355,38

GRI 305-4 | Intensidade de emissões de GEE

Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa	2025
Emissões totais de GEE (Escopos 1, 2 e 3) – tCO ₂ e	12.662,13
Receita bruta consolidada (R\$)	1.479.222.709,91
Intensidade de emissões (tCO ₂ e / milhão R\$ receita)	8,56

Metodologia: A intensidade de emissões foi calculada considerando as emissões totais de GEE dos Escopos 1, 2 e 3 divididas pela receita bruta consolidada da companhia no período.

GRI 305-1 | GRI 305-2 | GRI 305-3

Emissões por Unidade Operacional	Emissões (tCO ₂ e)	Participação (%)
UMA	7111,35	56,16%
CILEM	5.173,11	40,86%
Escritório Administrativo	377,67	2,98%
Total	12.662,13	100%

Nota: As emissões biogênicas referem-se às emissões provenientes da combustão de biomassa e outras fontes renováveis, reportadas separadamente das emissões fósseis, conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Temas Sociais

GRI 2-7 | Empregados

Empregados Permanentes por Região e Gênero	2025	2024	2023
Luis Eduardo Magalhães (BA) – Homens	470	376	324
Luis Eduardo Magalhães (BA) – Mulheres	73	58	50
Irecê (BA) – Homens	36	18	9
Irecê (BA) – Mulheres	13	2	0
Angico dos Dias (BA) – Homens	196	181	172
Angico dos Dias (BA) – Mulheres	13	12	10
São Paulo (SP) – Homens	100	92	78
São Paulo (SP) – Mulheres	68	57	48
Total	969	796	691

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Novas Contratações de Empregados por Gênero	2025	Taxa	2024	Taxa	2023	Taxa
Homens	286	76%	192	76%	127	71%
Mulheres	90	24%	60	24%	53	29%
Total	376	100%	252	100%	180	100%

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Região Novas Contratações de Empregados	2025	Taxa	2024	Taxa	2023	Taxa
por Região	2025	Taxa	2024	Taxa	2023	Taxa
CILEM	245	65,1%	169	67%	110	61%
UMA	38	10,2%	25	10%	9	5%
Outras regiões	93	24,7%	58	23%	61	34%
Total	376	100%	252	100%	180	100%

Nota: As taxas representam a participação percentual de cada categoria em relação ao total de novas contratações do período.

Emissões de Gases de Efeito Estufa

GRI 305-1 | GRI 305-2 | GRI 305-3

Emissões Totais por Escopo	2025 (tCO ₂ e)	Participação (%)
Escopo 1	7417,57	58,58%
Escopo 2	1.132,49	8,94%
Escopo 3	4.112,07	32,48%
Total	12.662,13	100%

GRI 305-1 | Emissões diretas (Escopo 1)

GRI 305-3 | Outras emissões indiretas (Escopo 3)

Emissões Biogênicas de Gases de Efeito Estufa	Emissões Biogênicas (tCO ₂ bio)
Escopo 1	72.130,60
Combustão Estacionária	71.535,06
Combustão Móvel	595,54
Escopo 3	54,76
Resíduos Sólidos Gerados nas Operações	4,32
Deslocamento casa-trabalho	50,44
Total	72.185,36

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Distribuição de Empregados Permanentes por Nível Hierárquico e Sexo (%)	2025 Homens	2025 Mulheres	2024 Homens	2024 Mulheres
Diretoria	0,62%	0,10%	0,75%	0,13%
Gerência	1,65%	0,21%	2,14%	0,38%
Supervisão	4,85%	1,03%	4,90%	1,13%
Coordenação	3,20%	1,13%	3,14%	1,38%
Encarregados	3,31%	0,00%	3,51%	0,00%
Técnico / Administrativo	19,71%	11,97%	19,22%	10,55%
Operacional	49,43%	2,79%	50,13%	2,64%
Total	82,77%	17,23%	83,79%	16,21%

Nota: Percentuais calculados com base no total de empregados permanentes de cada período.

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Novas Contratações de Empregados	2025	Taxa	2024	Taxa	2023	Taxa
Abaixo de 30 anos	170	45,2%	109	43%	76	42%
Entre 30 e 50 anos	186	49,5%	124	49%	94	52%
Acima de 50 anos	20	5,3%	19	8%	10	6%
Total	376	100%	252	100%	180	100%

GRI 401-3 | Licença Parental

Licença Maternidade e Paternidade	2025	2024	2023
Homens com direito à licença	1.511	1.195	1.068
Mulheres com direito à licença	234	184	157
Homens que retornaram da licença	30	13	3
Mulheres que retornaram da licença	6	5	2
Homens que permaneceram após 12 meses	4	2	3
Mulheres que permaneceram após 12 meses	0	3	3

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso
 A Galvani relata este conteúdo em referência às Normas GRI para o período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

GRI 1 utilizado GRI 1:	Fundamentos 2021
Norma Setorial GRI aplicável	GRI 14: Mineração

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI Setorial nº
			Requisito	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p. 8, 14				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p. 8, 17				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p. 17				
	2-4 Reformulações de informações	p. 17				
	2-5 Verificação externa	p. 17				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p. 8, 11, 69				
	2-7 Empregados	p. 42				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p. 42				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p. 21				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p. 20				
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p. 20				
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p. 21, 22, 65, 75, 76				
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p. 21, 22, 65, 75, 76				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p. 17				
	2-15 Conflitos de interesse	p. 23				
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p. 23, 65				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p. 22				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	p. 22				
	2-19 Políticas de remuneração	p. 41				
	2-20 Processo para determinação da remuneração	p. 41				
	2-21 Proporção da remuneração total anual	p. 41				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p. 5, 6				
	2-23 Compromissos de política	p. 23, 63				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p. 23, 63				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p.				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p. 63				

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI Steriorial nº
			Requisito	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	p. 53		Dados não disponíveis	A empresa não estabeleceu critérios para a determinação de casos significativos de não conformidade. Todavia, está comprometida em desenvolver esses critérios no futuro, garantindo que todas as não conformidades sejam avaliadas de maneira justa e precisa, alinhando-se às melhores práticas do setor e aos requisitos regulatórios.	
	2-28 Participação em associações	p. 16				
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	p. 25				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	p. 41				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p. 25				
	3-2 Lista de temas materiais	p. 25				
Macrotema: Ambiental						
Tema Material: Adaptação e resiliência climática						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 26, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 41, 43, 44, 48, 53, 55, 58, 72, 75				14.2.1
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	p. 28				14.2.2
Tema Material: Emissões e energia						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 26, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 41, 43, 44, 48, 53, 55, 58, 72, 75				14.1.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p. 32				14.1.5
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	p. 32				14.1.6
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	p. 32				14.1.7
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p. 32				14.1.8
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)			Dados não disponíveis	Não houve redução das emissões de GEE em função da expansão das operações da companhia.	14.1.9
	305-6 Emissões biogênicas de CO ₂	p. 32				
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p. 31				14.1.2
	302-2 Consumo de energia fora da organização			Dados não disponíveis	Informação poderá ser obtida no próximo ciclo de relato	14.1.3
	302-3 Intensidade energética	p. 31		Dados não disponíveis	Informação poderá ser obtida no próximo ciclo de relato	14.1.4

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI Steriorial nº
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema Material: Água e efluentes						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 26, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 41, 43, 44, 48, 53, 55, 58, 72, 75, 76				14.71
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	p. 33				14.72
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	p. 33				14.73
	303-3 Captação de água	p. 34				14.74
	303-4 Descarte de água	p. 34				14.75
	303-5 Consumo de água	p. 34				14.76
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Operações localizadas dentro ou próximas a áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade	p. 35				
	304-2 Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	p. 35				
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	p. 35, 36				
Tema Material: Resíduos e economia circular						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 26, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 41, 43, 44, 48, 53, 55, 58, 72, 75, 76				14.51
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	p. 29				14.52
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	p. 29				14.53
	306-3 Resíduos gerados	p. 29				14.54
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	p. 29				14.55
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	p. 29				14.56
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	p. 69				
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	p. 69				
Tema Relevante: Biodiversidade						
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	p.				14.4.3
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	p.				14.4.4
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	p.				14.4.5
	101-8 Serviços ecossistêmicos	p.				14.4.8
Macrotema: Social						
Tema Material: Saúde e segurança do trabalhador						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 26, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 41, 43, 44, 48, 53, 55, 58, 72, 75, 76				14.16.1
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p. 48, 51				14.16.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p. 48, 51				14.16.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p. 48, 51				14.16.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p.				14.16.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p.				14.16.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p. 44, 48, 51				14.16.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p.				14.16.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.				14.16.9
	403-9 Acidentes de trabalho	p. 48				14.16.10
	403-10 Doenças profissionais	p.				14.16.11

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI Steriorial nº
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema Material: Práticas de emprego e desenvolvimento profissional						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 26, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 41, 43, 44, 48, 53, 55, 58, 72, 75				14.171
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero			Dados não disponíveis		14.172
	202-5 Proporção entre o salário inicial padrão por gênero e o salário mínimo local	p. 69				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p. 41, 42				14.173
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários	p. 41, 44				14.174
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	p.				14.175 e 14.213
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais			Dados não disponíveis		14.176
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	p. 41		Dados incompletos		14.177 e 14.214
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p. 41, 43, 44				14.178
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	p. 69				14.179
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	p. 69				14.1710
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco			Dados não disponíveis		14.202
	Relate o número de greves e lockouts envolvendo 1.000 ou mais trabalhadores com duração de um turno completo ou mais e a sua duração total em dias parados dos trabalhadores.			Dados não disponíveis		14.203
Tema Material: Relacionamento com a comunidade e licença social para operar						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 26, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 41, 43, 44, 48, 53, 55, 58, 72, 75				14.101
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	p. 36, 55, 60				14.102
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	p. 55				14.103
Tema Material: Segurança de produtos e processos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material					14.151
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-3 Derramamentos significativos			Restrições de confidencialidade	Estes dados são tratados internamente	14.152
	Relate o número de acidentes de segurança de processo no período de relato, descreva seus impactos e as medidas tomadas para repará-los.			Restrições de confidencialidade	Estes dados são tratados internamente	14.153
Tema material: Impactos econômicos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 26, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 41, 43, 44, 48, 53, 55, 58, 72, 75				14.91
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços			Dados incompletos		14.93
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p. 58				14.94
	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	p. 58, 69				14.95
GRI 204: Práticas de compra 2016	Relate o percentual de trabalhadores contratados na comunidade local em nível de unidade de mineração, discriminado por gênero, e a definição usada pela organização para "comunidade local"			Dados não disponíveis		14.96

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI Steriorial nº
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema Relevante: Diversidade e inclusão						
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	p. 45				14.21.5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	p. 45		Restrições de confidencialidade	Estes dados são tratados internamente	14.21.6
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	p. 45		Restrições de confidencialidade	Estes dados são tratados internamente	14.21.7
Macrotema: Governança						
Tema Material: Conformidade, ética e integridade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 26, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 41, 43, 44, 48, 53, 55, 58, 72, 75				14.22.1
GRI 413: Comunidades locais 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	p. 63				14.22.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	p. 63				14.22.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	p. 63		Restrições de confidencialidade	Estes dados são tratados internamente	14.22.4
Tema Material: Gestão de riscos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 65				
Tema Transversal: Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 72				
Tema Relevante: Gestão da cadeia de suprimentos e direitos humanos						
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	p. 69, 70				14.18.2
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	p. 69, 70				14.19.2
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	p. 69				14.18.3 e 14.19.3
GRI 416: Saúde e Segurança do Cliente 2016	416-1 – Avaliação dos impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	p. 52				
	416-2 – Casos de não conformidade relativos aos impactos na saúde e segurança de produtos e serviços	p. 52				
Temas materiais da norma setorial GRI determinados como não materiais						
Tema		Explicação				
Tema 14.3 Emissões atmosféricas		O impacto das emissões atmosféricas não foi considerado significativo.				
Tema 14.6 Rejeitos		O tema foi abordado no relatório, mas não foi considerado significativo.				
Tema 14.8 Encerramento e reabilitação		O tema é tratado internamente e não foi considerado significativo neste ciclo de relato.				
Tema 14.11 Direitos de povos indígenas		Não se aplica pela não proximidade das operações com povos indígenas.				
Tema 14.12 Direitos à terra e aos recursos naturais		Para este ciclo, o tema não foi considerado significativo.				
Tema 14.13 Mineração artesanal e de pequena escala		Tema não se aplica ao contexto das operações da Galvani.				
Tema 14.14 Práticas de segurança		Tema não foi considerado significativo neste ciclo de relato.				
Tema 14.23 Pagamentos a governos		Tema não se aplica. A Galvani não realiza pagamentos a governos.				
Tema 14.24 Políticas públicas		Tema não se aplica. A Galvani não se envolve em políticas públicas.				
Tema 14.25 Áreas afetadas por conflitos e de alto risco		Tema não foi considerado significativo neste ciclo de relato.				

Produzido por: Área de Comunicação e ASG da Galvani

Coordenação do relatório: Sylvania Tabarin – Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade
Patrícia Figueiredo – Especialista ASG

Fotos: Acervo da Galvani e banco de imagens.

Revisão de português: Fellows Comunicação e Mkt Ltda.

Design gráfico, diagramação e infográficos: Fellows Comunicação e Mkt Ltda.



Galvani